

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

SISTEMA DE PLANEJAMENTO E
ACOMPANHAMENTO/ PLANO
ANUAL DE ATIVIDADES



RELATÓRIO TRIMESTRAL DE PLANEJAMENTO

2º TRIMESTRE – 2004

Junho 2004

Agosto 2004

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro da Educação

Tarso Genro

Secretário de Educação Superior

Nelson Maculan Filho

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**CONSELHO DIRETOR****Presidente:** Prof. Lauro Morhy**Efetivos:**

Prof. Antônio C. de Matos Paiva

Dr. Carlos Alberto Rodrigues da Cunha

Prof^a. Carolina Martuscelli Bori

Prof. Flávio Rabelo Versiani

Prof. Inocêncio Mártires Coelho

Suplentes:

Prof. Gileno Fernandes Marcelino

Prof. Jacques Rocha Velloso

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**Reitor:** Prof. Lauro Morhy**Vice-Reitor:** Prof. Timothy Martin Mulholland**Decano de Ensino de Graduação:** Prof. Ivan Marques de Toledo Camargo**Decano de Pesquisa e Pós-Graduação:** Prof. Noraí Romeu Rocco**Decano de Extensão:** Prof. Sylvio Quezado de Magalhães**Decano de Administração:** Prof. Erico Paulo Siegmar Weidle**Decana de Assuntos Comunitários:** Prof^a. Thérèse Hofmann Gatti**SECRETARIA DE PLANEJAMENTO - SPL**

Prof. Eduardo Tadeu Vieira – Secretário de Planejamento

Elisabeth de Araújo Ferreira – Coordenadora de Avaliação e Planejamento

Gláucia Lopes Luiz Evangelista – Organização e Redação

Informática:

Roberto Mizuno – Coordenador de Informações Gerenciais

Thiago Monteiro dos Santos Silva

Colaboração:

Hélio Marcos Neiva – Assessor do DAF

Maurício de Oliveira Luz

Nair Aguiar Miranda – Assessora do Reitor

Capa:

Mauro Pereira Bento

Estagiário:

Gabriel Mendes Torres – Estagiário em Ciências Econômicas

Apoio:

Joaquim Augusto Souza de Oliveira

SUMÁRIO

1. Introdução	4
2. Abrangência do Trabalho	5
3. Objetivos Propostos e Trabalhados até o Segundo Trimestre	8
4. Demonstrativo Consolidado de Receitas Arrecadadas e Despesas Realizadas	25
5. Movimentações do Restaurante Universitário	35
6. Subsídio	37
7. Aperfeiçoamento do Capital Humano	39
8. Gestão do Patrimônio Imobiliário	40
Conclusões	51

1. Introdução

Os instrumentos de planejamento – Plano de Desenvolvimento Institucional 2002/2006 (PDI/FUB), Plano Quinquenal (PQ/FUB) e Plano Anual de Atividades (PAA/FUB) – que contêm todas as bases estratégicas, táticas e operacionais da UnB, unidades (acadêmicas e administrativas) e da FUB (patrimônio imobiliário) são utilizados como forma de acompanhamento ao longo, médio e curto prazo.

Assim, este documento compreende os objetivos, metas, projetos e/ou atividades desenvolvidas pela Universidade até o segundo trimestre de 2004. O trabalho abrange nove seções: a primeira refere-se à introdução, a segunda destina-se a avaliar a participação das unidades no processo de planejamento, a terceira apresenta o alcance dos objetivos trabalhados até o primeiro semestre, a quarta, o volume das receitas arrecadadas e das despesas realizadas no período, a quinta, as movimentações do Restaurante Universitário relatadas pelo CESPE, a sexta, o volume de subsídio assumido pela Universidade, a sétima, o Aperfeiçoamento do Capital Humano, a oitava, a Gestão do Patrimônio Imobiliário da FUB; e, a última, a conclusão do Relatório. Integram o Relatório de Planejamento o Anexo 1, apresentando os detalhamentos por unidade dos tipos de treinamentos realizados e seus custos, e o Anexo 2, que referencia as movimentações da FINATEC. Apenas essa Fundação tem apresentado relatório trimestral.

Das cinquenta e cinco unidades integrantes do sistema de planejamento, quarenta e uma participaram da elaboração do relatório referente ao segundo trimestre, representando 74,5% das unidades.

O relatório de acompanhamento do planejamento é também um instrumento de aprimoramento do planejamento e auxílio na implementação das críticas e sugestões por parte do Conselho Diretor.

Portanto, este relatório corrige e atualiza os dados do trimestre anterior.

2. Abrangência do Trabalho

No segundo trimestre do ano corrente, quarenta e uma unidades (74,5%) participaram da elaboração do Relatório Trimestral de Planejamento. Considerando o período de férias de vários gestores e o início de greve no mês de julho, pelos técnicos administrativos, houve acréscimo de quatro unidades em relação ao trimestre anterior.

Ressalta-se que quatro unidades (FAC, FD, DEG e PRC) deixaram de elaborar o relatório no segundo trimestre, sendo que haviam prestado informações no primeiro trimestre.

Por outro lado, dez unidades ainda não participaram do acompanhamento no ano de 2004, sendo que 42% das unidades são pertencentes ao grupo de Assessorias, Secretarias e Centros.

Tabela 1: FUB/UnB – Participação das unidades na elaboração do 2º Relatório Trimestral de Planejamento do ano de 2004.

Tipos de Unidades/ Unidades		Situação da Unidade		
		1º trimestre	2º trimestre	Não Entregou
UNIDADES DE ARRECADAÇÃO (4)	CESPE	X	X	
	EMP	X	X	
	SEI	X	X	
	SGP	X	X	
ASSESSORIAS, SECRETARIAS E CENTROS ADMINISTRATIVOS (12)	ACS			X
	AUD	X	X	
	CEPLAN	X	X	
	INT			X
	PJU	X	X	
	PRC	X		
	SPL	X	X	
	NTI			X
	CEDOC	X	X	
	CPCE			X
	CME			X
	SRH	X	X	
CENTROS (7)	CDS			X
	CDT			X
	CEAM	X	X	
	CEPPAC			X
	CEAD		X	
	CET	X	X	
	CIFMC		X	
ÓRGÃOS COMPLEMENTARES (5)	BCE			X
	CPD	X	X	
	EDU	X	X	
	FAL		X	
	HUB		X	

Continuação

Tipos de Unidades/ Unidades		Situação da Unidade		
		1º trim.	2º trim.	Não Entregou
DECANATOS (5)	DAC	X	X	
	DAF		X	
	DEG	X		
	DEX	X	X	
	DPP	X	X	
UNIDADES ACADÊMICAS (22)	FACE	X	X	
	FAC	X		
	FAU	X	X	
	FAV	X	X	
	FD	X		
	FE	X	X	
	FEF	X	X	
	FMD	X	X	
	FS		X	
	FT		X	
	IB	X	X	
	ICS	X	X	
	IDA		X	
	IE	X	X	
	IF	X	X	
	IG	X	X	
	IH	X	X	
	IL	X	X	
	IP		X	
	IPOL			X
	IREL	X	X	
	IQ	X	X	

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006

UnB: Plano Anual, 2004

Espera-se que, no próximo trimestre, as unidades ausentes apresentem seus relatórios, especialmente, em função das ações e cobranças mais enérgicas que estão sendo tomadas pelo DAF/SPL, vez que a falta de informações relativas a tais unidades compromete a qualidade de avaliação e análises, conforme assinalado pelo Conselheiro Relator, no item 2.a, de seu Relatório e Parecer, de 2/9/2004.

A tabela 2 informa os recursos do Tesouro, Próprio, Convênio, Outros e A Definir, registrados no sistema de planejamento.

Foram divulgadas as necessidades de demanda e de captação de recursos financeiros. Assim, pode-se mencionar, que o esforço esperado da Universidade em captação de recursos com Convênios, constante no sistema de planejamento, para o ano de 2004 é de R\$6,91 milhões, conforme visualizado na quarta coluna da referida tabela.

Unidades acadêmicas e administrativas demandam R\$354,78 milhões para desenvolver seus planos anuais de atividades em 2004. Neste valor, estão incluídos recursos do Tesouro, Convênio, Próprio, A definir e Outros.

O valor de demanda das unidades, com exceção de Recursos Humanos, perfaz R\$284,82 milhões; esclarecendo que 19,7% são demanda exclusiva de RH.

A análise da demanda por recursos para o financiamento das atividades acadêmicas e administrativas revela que, dos R\$354,78 milhões solicitados, 20,2% destinam-se à realização de obras e 55,2% ao custeio.

Tabela 2: UnB - Recursos demandados pelas unidades/2004 x tipos de gastos. Em R\$1,00

Tipos de Gastos	Recursos: Tesouro/ Próprio/ Outros/ A definir		Recursos: Convênio		Recursos: Total	
	Valores Demandados	%	Valores Demandados	%	Valores Demandados	%
Recursos Humanos ¹	68.153.209	19,6%	1.815.200	26,3%	69.968.409	19,7%
Mobiliários	10.755.751	3,1%	192.800	2,8%	10.948.551	3,1%
Equipamentos de Informática	6.326.489	1,8%	153.500	2,2%	6.479.989	1,8%
Outros Custeios	191.780.134	55,1%	4.075.479	59,0%	195.855.613	55,2%
Obras	70.861.657	20,4%	670.450	9,7%	71.532.107	20,2%
Total	347.877.240	100,0%	6.907.429	100,0%	354.784.669	100,0%
Total demandado menos RH	279.724.031	80,4%	5.092.229	73,7%	284.816.260	80,3%
Total demandado menos RH e Obras	208.862.374	60,0%	4.421.779	64,0%	213.284.153	60,1%

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006

UnB: Plano Anual de Atividades, 2004

Nota 1: Os recursos demandados com RH são referentes às necessidades das unidades com serviços de pessoas físicas (prestadores) e jurídicas.

Para o exercício de 2004, de acordo com a Lei nº 10.837, de 16 de janeiro de 2004, o orçamento da FUB é da ordem de R\$459,0 milhões, sendo R\$299,9 milhões originários da fonte de recursos do Tesouro/ União, correspondendo a 65,34% do total, R\$127,7 milhões de recursos próprios (27,82%), e R\$31,4 milhões de recursos de convênios (6,84%), conforme consta do Relatório de Execução Orçamentário e Financeira, do segundo trimestre 2004 (quadro 1).

Dos recursos do Tesouro, 87,15% são destinados a atender despesas do grupo de Pessoal e Encargos Sociais (ativos, inativos, precatórios e professor temporário) e 12,85% destinam-se ao grupo de Outras Despesas de Custeio e Capital (ODC), correspondendo a R\$31,1 milhões. Deste último grupo, a parte destinada à manutenção básica da FUB (custeio e capital – líquidos) é de R\$18,6 milhões (59,6%), assim distribuídos: a) Atividades Acadêmicas – R\$4,1 milhões; b) Atividades Administrativas e de Apoio Acadêmico – R\$13,3 milhões; e Reserva/DAF – R\$1,2 milhão. A parte restante, da ordem de R\$12,6 milhões (40,4%), é destinada ao atendimento de programas específicos/benefícios.

Portanto, os valores demandados são bastante elevados, se comparados à disponibilidade institucional de recursos.

3. Objetivos Propostos e Trabalhados até o Segundo Trimestre

Inicialmente, são apresentados os objetivos institucionais com as áreas de atuação e respectivas diretrizes estratégicas, possibilitando orientar o acompanhamento das análises subseqüentes.

O quadro 01 relata cinco objetivos da Universidade, assim como as dez áreas e suas diretrizes.

Quadro 01: Objetivos Institucionais, Áreas de Atuação e Diretrizes Estratégicas

Objetivos Institucionais	Áreas de Atuação	Diretrizes
O1. Formar profissionais com alta qualificação científica, tecnológica e artística, com sensibilidade social, capazes de se manterem atualizados por toda vida, como agentes promotores do bem-estar e da felicidade no seu tempo.	A1. Ensino de Graduação	Acadêmicas
		D1. Implementar sistema de gestão acadêmica dos cursos de graduação que garanta a melhoria da qualidade do ensino e a ampliação das oportunidades de acesso ao ensino superior;
D2. Promover a oferta de cursos regulares e seqüenciais, de acordo com os resultados dos estudos das demandas e das possibilidades institucionais;		
D3. Garantir a atualização e o redimensionamento curricular periódico em sintonia com a dinâmica das necessidades regionais e do País;		
D4. Estimular a iniciação científica individual e em grupo, visando à formação e à renovação dos quadros científicos;		
D5. Incentivar a participação de docentes na pesquisa, assegurando a vinculação com a extensão, em um processo de formação integrado;		
D6. Aprimorar os sistemas de acompanhamento acadêmico dos alunos e os processos internos de avaliação dos cursos de graduação; promover a avaliação externa e a pesquisa de egressos;		
D7. Implantar cursos noturnos e melhorar a qualidade dos já existentes;		
D8. Aprimorar a seleção de alunos bem qualificados, por meio do Programa de Avaliação Seriada/PAS, em trabalho interativo com o ensino médio;		
D9. Incentivar a formação de empreendedores e a sua participação em empresas juniores;		
D10. Melhorar as condições das instalações físicas das salas de aula e dos laboratórios de ensino e proporcionar aos corpos docente e discente o acesso a tecnologias modernas e avançadas de ensino.		
	A2. Ensino de Pós-Graduação	D1. Implementar sistema de gestão acadêmica que garanta a melhoria da qualidade do ensino e a expansão da pós-graduação em geral;
		D2. Promover a expansão da pós-graduação, em consonância com a identificação das demandas sociais, com prioridade para os programas de doutorado;
		D3. Fortalecer os programas existentes, de modo que possam cumprir, em alto nível, as suas funções acadêmicas, científicas e sociais;
		D4. Associar a pós-graduação com a graduação, a pesquisa e a extensão, de modo a elevar o nível da formação acadêmica;
		D5. Fortalecer programas de iniciação científica e promover o envolvimento dos alunos de pós-graduação no ensino de graduação, mediante tutorias;
		D6. Promover a avaliação dos programas existentes, com vistas a seu aprimoramento;
		D7. Estender os programas de pós-graduação a outros estados e países, visando à formação de quadros locais para o ensino universitário e a pesquisa científica;
		D8. Incentivar o intercâmbio de professores/pesquisadores, colaboradores e visitantes de alto nível com instituições brasileiras e de outros países;
		D9. Melhorar as condições de infra-estrutura e de apoio aos programas de pós-graduação;
		D10. Apoiar a realização de eventos científicos e a participação dos docentes, técnicos e alunos de pós-graduação e de iniciação científica.

<p>O2. Produzir novos conhecimentos em todas as áreas, para aumentar o saber, solucionar os problemas sociais e ambientais e gerar a inovação.</p>	<p>A3. Pesquisa Científica</p>	<p>D1. Propiciar o desenvolvimento das atividades de pesquisa;</p> <p>D2. Definir linhas prioritárias de pesquisa científica, levando-se em conta as potencialidades da Instituição e as demandas sociais;</p> <p>D3. Agregar novos pesquisadores à atividade científica, assegurando a continuidade e a renovação dos quadros científicos;</p> <p>D4. Incentivar a pesquisa científica em grupos emergentes, em consolidação e consolidados;</p> <p>D5. Estimular a atividade científica multidisciplinar e sem fronteiras entre grupos de pesquisa, grupos sociais, órgãos, instituições, regiões e países;</p> <p>D6. Vincular a pesquisa científica às atividades de ensino e de extensão;</p> <p>D7. Estimular as pesquisas científicas e tecnológicas inovadoras, capazes de agregar valores a conhecimentos tecnológicos de interesse da sociedade e seus segmentos empresariais e humanitários;</p> <p>D8. Adotar mecanismos de proteção da propriedade intelectual, especialmente de patentes, de modo a assegurar direitos sociais, institucionais e individuais, resultantes da atividade criadora;</p> <p>D9. Proporcionar infra-estrutura básica de pesquisa, de modo que os pesquisadores possam ter condições mínimas para o desempenho do seu trabalho;</p> <p>D10. Implementar sistema integrado de informações sobre a pesquisa e a produção intelectual, atualizado e em tempo real;</p> <p>D11. Promover a implantação e a expansão das atividades em pós-doutoramento.</p>
<p>O3. Fortalecer e ampliar as relações da Universidade com a sociedade, procurando atender às demandas, trocando experiências e difundindo conhecimentos; co-participando e assessorando a gestão pública; e liderando a geração de opiniões e buscando a definição de critérios de atendimento de demandas físicas, econômicas, sociais e políticas da região e do País.</p>	<p>A4. Extensão Universitária</p>	<p>D1. Promover estudos continuados visando à realização de programas de extensão universitária locais, regionais, nacionais e internacionais;</p> <p>D2. Associar os programas de extensão universitária às atividades relacionadas a disciplinas e cursos de graduação, de pós-graduação e às pesquisas científicas e tecnológicas;</p> <p>D3. Promover a aproximação da Universidade com as áreas sociais, dando ênfase especial em Brasília, às interações com os vários setores do Poder Público;</p> <p>D4. Implementar sistema integrado de gestão das atividades de extensão, que proporcione informações atualizadas e em tempo real.</p>
<p>O4. Colaborar para o resgate, a preservação e a construção do patrimônio histórico e cultural, regional e nacional.</p>	<p>A5. Assuntos Comunitários</p>	<p>D1. Assegurar a qualidade de vida da comunidade universitária nos campi;</p> <p>D2. Melhorar e ampliar o sistema de assistência e bem-estar dos estudantes, servidores e visitantes, bem como fomentar política de assistência estudantil enquanto garantia de acesso e permanência de estudantes de baixa renda;</p> <p>D3. Melhorar e ampliar os programas de saúde, incluindo a prevenção de acidentes e doenças, dentro do desenvolvimento de política de apoio e assistência ao servidor;</p> <p>D4. Propiciar o desenvolvimento de política ecológica e ambiental dos campi mediante o aprimoramento da Agenda 21;</p> <p>D5. Promover, apoiar e fomentar política cultural da comunidade universitária e a integração dos novos alunos;</p> <p>D6. Elaborar estudos com vistas à ampliação de Programas de Previdência Complementar;</p> <p>D7. Garantir e propiciar mecanismos de acesso e permanência que viabilizem o atendimento à demanda de minorias sociais: portadores de necessidades especiais, étnico-raciais, entre outros.</p>

Gestão e Patrimônio		
O5. Fomentar e consolidar mecanismos de geração de recursos, compatíveis com os princípios estabelecidos nos valores institucionais, assegurando o ensino público gratuito, conforme estabelece a Constituição da República Federativa do Brasil.	A6. Prestação de Serviços	D6. Adotar medidas de racionalização e otimização do processo de gestão e captação de recursos financeiros, no âmbito da Universidade;
	A7. Organização e Desenvolvimento	D9. Reestruturar as áreas acadêmica e administrativa, em consonância com os objetivos e as políticas institucionais;
	A8. Obras – Espaço Físico	D1. Adotar critérios para a racionalização do uso do espaço físico no <i>Campus</i> , considerando o equilíbrio na destinação desse para as diversas atividades, respeitadas as diretrizes do Plano de Setorização;
		D2. Implementar o Plano de Setorização da UnB;
		D3. Ampliar/ Adaptar espaços e/ou elementos de acordo com as necessidades dos usuários do Campus.
	A9. Recursos Humanos	D1. Estabelecer regras e programas de ingresso, capacitação e atualização de recursos humanos;
		D2. Implementar programa interno de incentivo e premiação ao mérito e ao bom desempenho das atividades docentes e técnico-administrativas;
		D3. Implantar programa de preparação de gestores universitários, nos diversos níveis;
		D4. Implantar programa de preparação para a aposentadoria;
		D5. Adotar programas adequados de alocação de recursos humanos às diferentes unidades da UnB, respeitando as necessidades da unidade e a formação do servidor;
D6. Implantar um banco estratégico de talentos para a formação de gerentes e consultores.		
A10. Planejamento, Avaliação e Informação	D1. Adotar administração e planejamento estratégicos como ferramenta de modernização continuada de gestão universitária;	
	D2. Assegurar a gestão universitária voltada para viabilizar, principalmente, as atividades-fim de ensino, pesquisa e extensão;	
	D3. Aprimorar o sistema de planejamento e avaliação institucional, de modo a integrar as atividades estratégicas, táticas e operacionais, os objetivos, as políticas, as diretrizes, as metas e as ações;	
	D4. Desenvolver programas de modernização e sistematização da comunicação institucional, visando a alcançar eficiência na divulgação da informação e na tramitação dos processos;	
	D5. Aprimorar critérios para a alocação de recursos orçamentários às unidades, respeitando as características setoriais;	
	D7. Implementar sistemas de informações gerenciais, atualizados e em tempo real, que favoreçam a disseminação da informação e a criação de indicadores institucionais;	
	D8. Implementar sistema integrado de avaliação institucional, que utilize e facilite a sistematização e a consolidação dos resultados, tornando-os disponíveis em rede;	
	D10. Implantar sistema de administração de custos, por atividades.	

Fonte: FUB/ UnB - Planejamento Institucional 2002 a 2006.

Na seqüência, a tabela 3 evidencia os dados relativos à execução de atividades, por área, até o segundo trimestre, em comparação com o planejamento inicial para o ano, cujos valores demandados foram programados livremente pelas unidades. Os números apresentados revelam que:

- a) as unidades acadêmicas e administrativas planejaram desenvolver um mil e noventa e oito objetivos, durante o exercício de 2004, sendo que 50,9% destas atividades estão relacionadas à manutenção do ensino, da pesquisa e da extensão, absorvendo 32,6% dos recursos demandados;
- b) as áreas: Graduação, Pesquisa e Ações Comunitárias destacaram-se por apresentar o maior nível de alcance das metas em termos de objetivos executados;
- c) 54,8% do total de objetivos planejados pelas unidades foram trabalhados até o semestre, revelando um aceitável nível de execução das propostas, sendo que, das dez áreas, sete ultrapassaram em 50% o alcance total e/ou parcial dos objetivos propostos para o ano corrente;
- d) em relação aos valores, foram executados 16,0% de recursos do montante demandado para o ano de 2004, porém, várias unidades ainda não preenchem os campos destinados aos valores;
- e) a área de Prestação de Serviço informou que 71,6% do montante planejado para 2004 foram executados;
- f) o índice elevado sobre os objetivos ainda não trabalhados na área de O&M (60,6%) se justificam, uma vez que a SPL ainda não conseguiu montar equipe especializada para trabalhar nas reestruturações das unidades. Quase 100% das unidades demonstraram necessidades de reestruturação;
- g) 23,5% dos objetivos planejados para 2004, da área de Obras, foram trabalhados, perfazendo o menor índice, cabendo lembrar que as obras novas do Projeto UnB XXI, aprovado pelo Conselho Diretor ainda não começaram. Os recursos financeiros destinados a obras de reformas para os anos de 2003 e 2004 estão em fase de distribuição, cujos relatórios parciais de execução serão apresentados, também trimestralmente.
- h) Neste segundo trimestre, a SPL trabalhou com as unidades, no sentido de conscientizá-las a preencher as metas realizadas e em andamento, assim como destacar os valores executados.

Algumas unidades não treinaram novas pessoas para realizar a elaboração, e outras se esqueceram de que o relatório é acumulado (janeiro a junho/2004), prestando informação apenas do segundo trimestre.

Tabela 3: UnB – Atividades Planejadas e Executadas, segundo a área de planejamento.

Detalhamento Área de Trabalho	PPA 2004 - Planejamento inicial				Execução parcial e/ou total				% de Alcançados	
	Objetivos Operac.		Valores		Objetivos Operac.		Valores		Objetivos Operac.	Valores
	Nº.obj	%	Demandados	%	Nº.obj	%	Alcançadas	%		
Ensino de Graduação	193	17,6%	12.803.215	3,6%	128	21,3%	2.018.541	3,6%	66,3%	15,8%
Ensino de Pós-Graduação	131	11,9%	19.457.005	5,5%	81	13,5%	737.646	1,3%	61,8%	3,8%
Pesquisa	131	11,9%	43.956.552	12,4%	83	13,8%	790.610	1,4%	63,4%	1,8%
Extensão	104	9,5%	39.222.951	11,1%	63	10,5%	663.140	1,2%	60,6%	1,7%
Ações Comunitárias	46	4,2%	2.540.986	0,7%	29	4,8%	609.338	1,1%	63,0%	24,0%
Prestação de Serviços	65	5,9%	97.634.540	27,5%	31	5,1%	40.558.384	71,6%	48,4%	41,5%
Organizacional O & M	33	3,0%	1.282.960	0,4%	13	2,2%	0	0,0%	39,4%	0,0%
Obras - Espaço Físico	149	13,6%	78.753.855	22,2%	35	5,8%	946.754	1,7%	23,5%	1,2%
Recursos Humanos	113	10,3%	40.034.913	11,3%	68	11,3%	7.004.668	12,4%	60,2%	17,5%
Planejamento, Avaliação e Informação	133	12,1%	19.097.692	5,4%	71	11,8%	3.349.667	5,9%	53,4%	17,5%
Total	1.098	100,0%	354.784.669	100,0%	602	100,0%	56.678.748	100,0%	54,8%	16,0%

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006

UnB: Plano Anual de Atividades, 2004

Na tabela 4 são apresentados, por área, os objetivos e diretrizes institucionais, revelando se os objetivos operacionais das unidades foram ou não alcançados e em quanto, percentualmente.

Dos objetivos planejados para o ano de 2004, a área de Graduação conseguiu trabalhar 66,3% dos objetivos até o primeiro semestre, ainda que, em termos de valores, o percentual de execução foi de apenas 15,8%, em relação ao montante demandado.

Observa-se que sete diretrizes, estabelecidas para o ano corrente, nas diversas áreas, tiveram todos os objetivos iniciados, sendo que a área de Extensão obteve percentual acima de 50% para todas as diretrizes.

A diretriz D4, área de Recursos Humanos, não foi referenciada por nenhuma unidade.

Na área de Ações Comunitárias, o objetivo O4, D1, refere-se a demandas exclusivas de unidades relacionadas à segurança do Campus.

A análise global mostra que quatorze diretrizes tiveram seus objetivos alcançados abaixo de 50%, sendo que duas diretrizes da área de Pesquisa não tiveram seus objetivos iniciados nesse primeiro semestre.

É relevante esclarecer que o nível de execução dos objetivos por diretrizes considera os objetivos parciais que ainda estão em fase de conclusão, contribuindo para elevar os índices das diretrizes.

Tabela 4: FUB/UnB - Consolidação dos Objetivos por Áreas e Diretrizes - Até o 2º Trimestre de 2004.

Área	Planejamento Estratégico UnB		Unidades Plano Anual 2004					
			Planejamento Unidades		Executados		% de Execução	
	Objetivos Instituc.	Diretrizes	Nº Obj. Operac.	Valores Demandados	Obj. Operac. total/ parcial	Valores Executados	Obj. Operac. Total/parcial	Valores
Ensino de Graduação	O1	D1	75	4.311.446	55	228.992	73,3%	5,3%
	O1	D2	8	1.315.000	6	50.000	75,0%	3,8%
	O1	D3	26	521.200	16	70.896	61,5%	13,6%
	O1	D4	21	2.422.601	15	1.469.539	71,4%	60,7%
	O1	D5	2	0	1	0	50,0%	0,0%
	O1	D6	20	1.796.550	12	4.160	60,0%	0,2%
	O1	D7	5	5.000	1	0	20,0%	0,0%
	O1	D8 ¹	1	61.200	1	76.900	100,0%	125,7%
	O1	D9	6	78.980	3	0	50,0%	0,0%
	O1	D10	29	2.291.238	18	118.054	62,1%	5,2%
Subtotal			193	12.803.215	128	2.018.541	66,3%	15,8%
Ensino de Pós- Graduação	O1	D1	24	5.317.990	13	182.601	54,2%	3,4%
	O1	D2	30	1.085.500	21	29.975	70,0%	2,8%
	O1	D3	20	3.729.800	14	319.991	70,0%	8,6%
	O1	D4	7	133.100	4	20.769	57,1%	15,6%
	O1	D5	4	182.280	2	-	50,0%	0,0%
	O1	D6	9	122.209	6	28.854	66,7%	23,6%
	O1	D7	2	33.000	2	-	100,0%	0,0%
	O1	D8	15	447.000	8	25.000	53,3%	5,6%
	O1	D9	15	7.988.626	9	77.575	60,0%	1,0%
	O1	D10	5	417.500	2	52.881	40,0%	12,7%
Subtotal			131	19.457.005	81	737.646	61,8%	3,8%
Pesquisa	O2	D1	22	33.601.863	12	288.161	54,5%	0,9%
	O2	D2	9	225.791,00	6	66.611,00	66,7%	29,5%
	O2	D3	12	815.000,00	12	49.937,00	100,0%	6,1%
	O2	D4	9	229.000,00	6	5.776,00	66,7%	2,5%
	O2	D5	21	489.208,00	15	177.624,00	71,4%	36,3%
	O2	D6	11	787.000,00	9	7.820,00	81,8%	1,0%
	O2	D7	6	398.000,00	5	-	83,3%	0,0%
	O2	D8	1	11.200,00	0	-	0,0%	0,0%
	O2	D9	27	7.225.490,00	12	164.000,00	44,4%	2,3%
	O2	D10	12	174.000	6	30.681	50,0%	17,6%
	O2	D11	1	0	0	0	0,0%	0,0%
Subtotal			131	43.956.552	83	790.610	63,4%	1,8%

Tabela 4: FUB/UnB - Consolidação dos Objetivos por Áreas e Diretrizes - Até o 2º Trimestre de 2004.

Área	Planejamento Estratégico UnB		Unidades Plano Anual 2004					
			Planejamento Unidades		Executados		% de Execução	
	Objetivos Instituc.	Diretrizes	Nº Obj. Operac.	Valores Demandados	Obj. Operac. total/ parcial	Valores Executados	Obj. Operac. Total/parcial	Valores
Extensão	O3	D1	28	330.800,00	20	39.709,00	71,4%	12,0%
	O3	D2	32	4.196.051,00	17	284.238,00	53,1%	6,8%
	O3	D3	34	33.584.300,00	18	203.969,00	52,9%	0,6%
	O3	D4	10	1.111.800,00	8	135.224,00	80,0%	12,2%
	Subtotal		104	39.222.951	63	663.140	60,6%	1,7%
Ações Comunitárias	O3	D1	12	326.500,00	4	-	33,3%	0,0%
	O3	D2	15	1.376.200,00	11	589.808,00	73,3%	42,9%
	O3	D3	6	405.036,00	4	-	66,7%	0,0%
	O3	D4	2	-	2	-	100,0%	0,0%
	O3	D5	5	374.750,00	4	14.530,00	80,0%	3,9%
	O3	D6	3	2.500,00	2	-	66,7%	0,0%
	O3	D7	1	-	1	-	100,0%	0,0%
	O4	D1	2	56.000,00	1	5.000,00	50,0%	8,9%
	Subtotal		46	2.540.986	29	609.338	63,0%	24,0%
Prest. Serviços	O5	D6	65	97.634.540	31	40.558.384	47,7%	41,5%
	Subtotal		65	97.634.540	31	40.558.384	47,7%	41,5%
O&M	O5	D9	33	1.282.960	13	0	39,4%	0,0%
	Subtotal		33	1.282.960	13	0	39,4%	0,0%
Obras – Espaço Físico	O5	D1	63	28.911.110,00	22	181.384,00	34,9%	0,6%
	O5	D2	71	48.200.345,00	12	760.553,00	16,9%	1,6%
	O5	D3	15	1.642.400,00	1	4.817,00	6,7%	0,3%
	Subtotal		149	78.753.855	35	946.754	23,5%	1,2%
Recursos Humanos	O5	D1	88	13.890.735,00	54	50.380,00	61,4%	0,4%
	O5	D2	11	51.000,00	4	-	36,4%	0,0%
	O5	D3 ²	6	41.850,00	4	196.290,00	66,7%	469,0%
	O5	D4	0	-	0	-	0,0%	0,0%
	O5	D5	8	26.051.328,00	6	6.757.998,00	75,0%	25,9%
	O5	D6	0	-	0	-	0,0%	0,0%
	Subtotal		113	40.034.913	68	7.004.668	60,2%	17,5%
Planejamento, Avaliação e Informação	O5	D1	6	45.000	3	928	50,0%	2,1%
	O5	D2	47	17.056.715,00	24	3.272.500,00	51,1%	19,2%
	O5	D3	18	182.450,00	9	21.480,00	50,0%	11,8%
	O5	D4	18	99.100,00	12	-	66,7%	0,0%
	O5	D5	3	155.500,00	1	24.539,00	33,3%	15,8%
	O5	D7	32	1.385.895,00	14	-	43,8%	0,0%
	O5	D8	2	148.032,00	2	18.000,00	100,0%	12,2%
	O5	D9	1	-	1	-	100,0%	0,0%
	O5	D10	6	25.000	5	12.220	83,3%	48,9%
	Subtotal		133	19.097.692	71	3.349.667	53,4%	17,5%
	Total Geral		1.098	354.784.669	602	56.678.748	54,8%	16,0%

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006 UnB: Plano Anual de Atividades, 2004

Nota CESPE 1: Diretriz D8, O1, Área de Graduação, objetivo: "aprimorar a seleção para o ingresso de alunos via PAS", refere-se a meta: "manutenção do sistema de avaliação permanente do PAS", totalmente alcançada. O valor previsto para o ano de 2004 foi inferior ao executado.

Nota CESPE 2: 78,5% (R\$154.082.) do valor executado pelo CESPE na diretriz D3, O5, Área Recursos Humanos refere-se ao Curso ACS – AMANA KEY para técnicos administrativos de médio escalão.

A tabela 5 analisa o nível de execução dos objetivos alcançados por unidade de planejamento ao longo do primeiro semestre.

A seguir, considerações e comentários a respeito das demandas de valores de maior relevância, apresentadas por algumas unidades:

Do montante demandado pelas unidades (R\$354,78 milhões), merece destacar que dez unidades acadêmicas (FT, FS, IF, IG, IPOL, IQ, IREL, FACE, FAV e FEF) apresentaram demanda acima de R\$3 milhões, atingindo mais de R\$50 milhões, destacando:

A FT (R\$10,37 milhões) demandou 28,9% dos recursos na construção do prédio da Engenharia Florestal, 28,9% na melhoria das instalações físicas das salas de aula e dos laboratórios de ensino, assim como a segurança, e 28,9% em projetos financiados por fundos setoriais.

O IQ (R\$7,7 milhões) demandou 90,5% dos recursos para a construção do prédio. Embora conste no planejamento de 2004, o objetivo não será executado, pois houve alteração do programa.

A FEF (R\$5,9 milhões) demandou 81,3% dos recursos para a melhoria e ampliação das suas instalações.

Os Centros demandaram R\$7,63 milhões. O CEAD planejou R\$6,07 milhões, sendo que 75,7% destes recursos são referentes a oferta de um curso de mestrado profissional e cinco cursos de especialização, estando parcialmente executados.

Os recursos demandados pelo CIFMC (R\$1,56 milhão) contemplam, principalmente, a melhoria do parque computacional e laboratório e o estabelecimento de pessoal qualificado no quadro.

Os Decanatos (DPP, DAC e DEX) tiveram demanda acima de R\$48 milhões.

Dos R\$42,37 milhões do DPP, 70,8% referem-se a demanda de recursos de convênios dos projetos de apoio a pesquisa executados pela FINATEC, e 17,2% a Convênios Institucionais da CAPES para manutenção dos programas de pós-graduação *strito sensu*.

O DAC demandou R\$3,93 milhões, sendo 22% dos recursos para concessões de isenção de pagamento de inscrição para PAS e Vestibular e bolsas de permanência aos universitários, 19% para construção de nova moradia estudantil da pós-graduação e 10% realização de exames periódicos em servidores.

55% dos recursos demandados do DEX são devido à ampliação e manutenção do programa de bolsas de extensão para projetos comunitários e 22% à avaliação dos projetos de pesquisa.

Os órgãos complementares EDU e HUB totalizaram R\$41,6 milhões de recursos demandados, sendo que 81,2% são demandas do HUB.

Os principais recursos solicitados da EDU referem-se ao apoio técnico à publicação do material de ensino, pesquisa e extensão, promover a edição em língua portuguesa das obras de patrimônio cultural, artístico e científico e garantia das atividades de prestação de serviço.

91,7% dos recursos demandados do HUB (R\$31 milhões) referem-se à manutenção das atividades assistenciais relacionadas ao atendimento à saúde, incluindo internações e consultas.

Cinco unidades do grupo Assessorias, Secretarias e Centros Acadêmicos tiveram demanda de R\$94,39 milhões, sendo que:

50,8% dos recursos da SRH referem-se à ampliação e reposição do quadro de pessoal da UnB (docentes e técnico-administrativos), enquanto 13,6% referem-se à manutenção do quadro. Os programas de valorização/incentivo dos servidores da instituição são responsáveis por 17,3%.

Dos recursos da PRC, 29,5% devem-se a manutenção e reposição do quadro de colaboradores e 27,9% ao apoio e desenvolvimento das atividades no Campus da UnB (despesas com manutenção das unidades acadêmicas).

A CEPLAN demandou 33,5% para a implantação do Campus avançado do Gama e Taguatinga, 25,2% para a elaboração de projetos e implantação do prédio anexo da Reitoria e 17,6% para a construção do centro cultural e residencial do estudante estrangeiro.

O CPCE demandou 30% para a criação e implementação da TV Universitária, 21,6% para a produção de dez programas educativos para cursos à distância e 21,6% para a atualizar o parque de equipamentos de áudio e vídeo do Centro.

O NTI teve 38,4% dos recursos demandados para a construção do prédio.

As unidades arrecadadoras (EMP e CESPE) demandaram R\$95,68 milhões, sendo que:

A EMP planejou ampliar a arrecadação própria em 63% no ano de 2004. A arrecadação com a realização de cursos de pós-graduação *lato sensu* para órgãos públicos representa 35,2% do total da sua arrecadação.

Dos R\$87,04 milhões de arrecadação previstos para o ano de 2004, o CESPE estimou em 57,8% os gastos com a operacionalização das atividades relacionadas aos concursos e outros eventos, e 18% com o desenvolvimento e implantação de sistemas de segurança.

Continuação

Tabela 5: UnB - Síntese dos objetivos e recursos financeiros planejados e executados por unidade até o 2º trimestre.

Em R\$1,00

Unid / Tipo	Planejamento Unidades		Recursos Concedidos Tesouro	Execução Unidades				% Execução				Movimentação Financeira Executada			
	Obj. Prev.	Recursos Demandados		Obj. Total	Obj. Parcial	Nenhum	Valores	Obj. Total	Obj. Parcial	Nenhum	Valor	SIAFI		Mov. pela Fundação	
												Valor	%	Valor	%
Centros de Ensino															
CEAD	13	6.069.000	11.144	0	13	0	86.100	0,0%	100,0%	0,0%	1,4%	1.048.546	1217,8%	0	0,0%
CIFMC	14	1.564.900	16.716	1	8	5	54.681	7,1%	57,1%	35,7%	3,5%	44.085	80,6%	41.000	75,0%
CET	15	600.100	33.432	11	4	0	0	73,3%	26,7%	0,0%	0,0%	8.000	0,0%	591.540	0,0%
CEAM	14	204.650	25.631	3	8	3	0	21,4%	57,1%	21,4%	0,0%	8.000	0,0%	0	0,0%
CDT	24	608.680	5.572	0	0	24	0	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	1.787.450	0,0%	0	0,0%
CDS	6	590.000	6.686	0	0	6	0	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	62.832	0,0%	0	0,0%
CEPPAC	4	108.800	5.572	0	0	4	0	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	14.656	0,0%	0	0,0%
Total	90	9.746.130	104.753	15	33	42	140.781	16,7%	36,7%	46,7%	1,4%	2.973.569	2112,2%	632.540	449,3%
Decanatos															
DPP	25	42.372.246	111.440	18	2	5	67.406	72,0%	8,0%	20,0%	0,2%	2.404.909	3567,8%	246.692	366,0%
DAC	33	3.927.886	111.440	10	8	15	15.730	30,3%	24,2%	45,5%	0,4%	236.227	1501,7%	0	0,0%
DAF	12	84.600	55.720	0	5	7	15.803	0,0%	41,7%	58,3%	18,7%	2.866.322	18137,8%	0	0,0%
DEG	15	551.108	111.440	5	3	7	0	33,3%	20,0%	46,7%	0,0%	338.654	0,0%	0	0,0%
DEX	37	1.830.546	111.440	4	22	11	214.510	10,8%	59,5%	29,7%	11,7%	281.669	131,3%	0	0,0%
Total	122	48.766.386	501.480	37	40	45	313.450	30,3%	32,8%	36,9%	0,6%	6.127.781	1954,9%	246.692	78,7%
Órgãos Complementares															
EDU	17	7.830.000	5.572	2	14	1	0	11,8%	82,4%	5,9%	0,0%	4.132.915	0,0%	873.785	0,0%
CPD	12	496.352	50.148	2	8	2	18.000	16,7%	66,7%	16,7%	3,6%	73.983	411,0%	3.500	19,4%
FAL	5	224.000	111.248	3	0	2	45.653	60,0%	0,0%	40,0%	20,4%	56.661	124,1%	0	0,0%
HUB	21	33.790.000	55.720	4	9	8	0	19,0%	42,9%	38,1%	0,0%	7.405.710	0,0%	0	0,0%
BCE	14	1.244.052	55.720	0	0	14	0	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	151.328	0,0%	0	0,0%
Total	69	43.584.404	278.408	11	31	27	63.653	15,9%	44,9%	39,1%	0,1%	11.820.597	18570,3%	877.285	1378,2%

Continuação

Tabela 5: UnB - Síntese dos objetivos e recursos financeiros planejados e executados por unidade até o 2º trimestre.

Em R\$1,00

Unid / Tipo	Planejamento Unidades			Execução Unidades				% Execução				Movimentação Financeira Executada			
	Obj. Prev.	Recursos Demandados	Recursos Concedidos Tesouro	Obj. Total	Obj. Parcial	Nenhum	Valores	Obj. Total	Obj. Parcial	Nenhum	Valor	Mov. pela Unidade		Mov. pela Fundação	
												Valor	%	Valor	%
Assessorias, Secretarias, Centros Administrativos															
SRH	10	40.262.864	100.296	2	4	4	8.091.456	20,0%	40,0%	40,0%	20,1%	137.012.742	1693,3%	0	0,0%
AUD	8	7.690	8.915	7	0	1	3.767	87,5%	0,0%	12,5%	49,0%	4.606	122,3%	0	0,0%
INT	2	-	5.572	0	0	2	0	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	3.096	0,0%	0	0,0%
NTI	4	1.825.575	11.144	0	0	4	0	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
PJU	13	214.280	27.860	1	7	5	0	7,7%	53,8%	38,5%	0,0%	22.049	0,0%	0	0,0%
CEDOC	8	48.000	42.904	0	7	1	0	0,0%	87,5%	12,5%	0,0%	11.790	0,0%	0	0,0%
CEPLAN	21	11.924.602	70.207	0	10	11	275.231	0,0%	47,6%	52,4%	2,3%	281.231	102,2%	0	0,0%
PRC	76	38.068.950	55.720	1	10	65	3.193.299	1,3%	13,2%	85,5%	8,4%	9.079.779	284,3%	0	0,0%
CME	21	662.300	89.152	0	0	21	0	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	139.507	0,0%	0	0,0%
CPCE	18	2.310.940	-	0	0	18	0	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	49.394	0,0%	0	0,0%
ACS	2	57.000	22.225	0	0	2	0	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	30.379	0,0%	0	0,0%
SPL	30	328.010	111.440	0	19	11	8.908	0,0%	63,3%	36,7%	2,7%	7.252	81,4%	0	0,0%
SPL1	16	-	-	0	0	16	0	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	-	0,0%	0	0,0%
GRE 1	-	-	111.440	-	-	-	-	-	-	-	-	1.150.200	0,0%	-	-
VRT 1	-	-	78.008	-	-	-	-	-	-	-	-	131.267	0,0%	-	-
	229	95.710.211	734.883	11	57	161	11.572.661	4,8%	24,9%	70,3%	12,1%	146.641.825	1267,1%	0	0,0%
Unidades Arrecadadas															
SEI	1	-	-	0	1	0	0	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	28.014	0,0%	0	0,0%
EMP	5	8.635.400	-	0	3	2	838.132	0,0%	60,0%	40,0%	9,7%	1.799.081	214,7%	182.857	21,8%
SGP	8	1.701.000	-	3	2	3	42.444	37,5%	25,0%	37,5%	2,5%	1.769.691	4169,5%	0	0,0%
CESPE	12	87.041.200	-	2	8	2	39.941.732	16,7%	66,7%	16,7%	45,9%	37.598.241	94,1%	0	0,0%
Total	26	97.377.600	-	5	14	7	40.822.307	19,2%	53,8%	26,9%	41,9%	41.195.027	100,9%	182.857	0,4%
T. Geral	1.098	354.784.669	6.129.756	151	451	496	54.425.206	13,8%	41,1%	45,2%	15,3%	212.555.149	390,5%	2.253.542	4,1%

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006 UnB: Plano Anual de Atividades, 2004

Nota 1: De acordo com as Resoluções do CONSUNI nº 5, 6 e 7/2003 de 12/06/2003, fica extinto o Instituto de Ciência Política e Relações Internacionais (IPR). Criam-se os Institutos de Ciência Política (IPOL) e Relações Internac. (IREL).

Nota 2: Centro de custo criado informalmente com a finalidade de alocar os projetos institucionais.

Nota 3: GRE e VRT não realizaram planejamento.

Tal como mostra a tabela 5, os objetivos são detalhados por unidade, permitindo afirmar que:

- a) as unidades arrecadoras executaram de forma mais abrangente os objetivos parciais, representando 53,8%, enquanto que os Decanatos executaram 30,3% dos objetivos totais;
- b) quatro unidades (FEF, CEAD, CETeSEI) iniciaram os trabalhos em 100% dos objetivos;
- c) 13,8% dos objetivos foram totalmente alcançados no primeiro semestre de 2004, enquanto 41,1% foram parcialmente trabalhados. Deste último percentual, a maioria dos objetivos está relacionada às atividades de rotina;
- d) os objetivos ainda não trabalhados pelas unidades até o primeiro semestre alcançam 45,2 pontos percentuais.
- e) das quarenta e uma unidades que não apresentaram o relatório do segundo trimestre, vinte e quatro unidades não informaram suas movimentações financeiras no Sistema de Planejamento, embora tenha-se conhecimento das movimentações via SIAFI. A omissão dessas informações compromete a análise dos recursos executados;
- f) a oitava coluna “valores”, na tabela 5, refere-se aos recursos (Tesouro, Próprio e Convênio) executados e informados pelas unidades, no Sistema de Planejamento.
- g) várias unidades apresentaram diferenças em relação aos valores executados no SIAFI e a movimentação informada no Sistema de Planejamento. Isso se deve ao fato das unidades (IQ, FAC, IG, DAC) não estar informando os valores dos objetivos executados no Sistema de Planejamento. Em outras unidades (FAL, IH, EMP, CPD, PRC, FACE, CEAD, FAV, DAF) a diferença é devido à falta de planejamento das ações no sistema de planejamento que não estavam previstas;
- h) algumas unidades, como a FACE e HUB, estão com dificuldades em coletar as informações nos departamentos a fim de detalhar no sistema de planejamento. Outras (DEX e FAU) irão averiguar as diferenças encontradas;
- i) a unidade NTI executa suas despesas via GRE;
- j) o DAC preencheu os valores executados somente do primeiro trimestre, enquanto que os valores do SIAFI são cumulativos, englobando, portanto, o primeiro e o segundo trimestres;
- k) o IE alegou que o valor de R\$24.346,00 informado no sistema de planejamento é referente somente ao segundo trimestre, enquanto que o valor do SIAFI engloba valores do primeiro semestre;
- l) o DPP informou que o valor movimentado via Sistema de Planejamento (R\$67.406,00) referem-se à manutenção básica com as atividades do Decanato (eventos, apresentação de trabalhos, entre outros). O valor executado no SIAFI aparece maior que o informado no Sistema de Planejamento em R\$2,29 milhões, devido a inclusão das bolsas de pós-graduação (mestrado e doutorado) pelo convênio CAPES, as quais ainda não foram incluídas no P.D.I.;
- m) o valor executado no SIAFI pela SRH (R\$137,01 milhões), inclui as despesas com pessoal e encargos (ativos, inativos e pensionistas) da FUB, enquanto que no Sistema de Planejamento foi informado apenas R\$8,09 milhões;
- n) doze unidades divulgaram que estão movimentando os recursos por meio de Fundações. O IP, IREL e DPP movimentam mais recursos por meio das Fundações do que de Tesouro, Próprio e Convênio, oitava coluna; enquanto que o CET e EDU movimentam seus recursos apenas pelas Fundações.

O montante de R\$6,13 milhões (coluna Recursos Concedidos Tesouro – Tabela 5) são provenientes de recursos do Tesouro disponibilizados para a manutenção das atividades acadêmicas e administrativas da UnB (reforço de P.D.I., projetos especiais e matriz), no ano de 2004, além do saldo de 2003 de R\$453.876,00.

A análise do processo de planejamento considerou, até o segundo trimestre, três variáveis, a saber: as dificuldades que impossibilitaram o pleno sucesso dos planos elaborados, as iniciativas institucionais para solucionar as atividades enfrentadas e as ações apresentadas pelos gestores à Administração Central, conforme tabelas 6 e 7. Participaram desta análise quarenta unidades.

Por meio da tabela 6, é relevante considerar que a escassez dos recursos físicos, financeiros, legais e de pessoal (técnicos, docentes e terceirizados), dificulta as atividades planejadas em 60,6%, fatores externos que dependem da política governamental para serem solucionadas.

Por outro lado, ressaltam-se questões de planejamento interno, que alcançam índice acima de 30% e que necessitam ser melhores acompanhadas, tais como: pouca integração com outras unidades, assimilação da cultura de planejamento nas unidades, insuficiência de tempo disponível por docentes e técnicos na concretização das tarefas, lentidão na liberação dos recursos financeiros e treinamento das unidades para a operacionalização do sistema de planejamento, entre outros.

A partir do segundo semestre de 2004, a SPL estará informando às unidades o cronograma de ajuste do P.D.I. para o ano de 2005.

Tabela 6: Dificuldades enfrentadas pelas unidades na execução do Plano Anual de Atividades 2004

Consolidação das dificuldades enfrentadas pelos gestores nas unidades	Frequência	
	Nº	%
Insuficiência de recursos financeiros para os mais diversos setores	16	21,1%
Pessoal qualificado insuficiente (técnicos e mão-de-obra terceirizada) para rotina administrativa	11	14,5%
Reduzido número de docentes	9	11,8%
Dificuldades de articulação com outras unidades	7	9,2%
Espaço físico inapropriado ou insuficiente	5	6,6%
Dificuldades com aspectos legais (concursos, contratos)	5	6,6%
Insuficiência de tempo para a concretização das tarefas planejadas	3	3,9%
Demora na liberação de recursos	3	3,9%
Necessidade de novos equipamentos para agilizar diversos processos	3	3,9%
Inexistência de cultura de planejamento	3	3,9%
Rotinas diárias dificultam o trabalho planejado	3	3,9%
Desconhecimento do PDI: elaboração, implementação e acompanhamento	2	2,6%
Falta de política/sistema de gestão de destinação orçamentária/ financeira	1	1,3%
Parcerias com outros órgãos públicos e privados	1	1,3%
Dificuldade de relacionamento na política externa	1	1,3%
Concorrência com outros órgãos e entidades na prestação de serviços	1	1,3%
Evasão de servidores, docente e bolsistas do quadro em busca de melhores salários	1	1,3%
Pequena motivação por parte de docentes com relação aos projetos	1	1,3%
Total	76	100,0%

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006

UnB: Plano Anual de Atividades, 2004

A seguir, comentários a respeito de algumas dificuldades apresentadas na Tabela 6, assim como o que realmente foi feito pela Administração, no sentido de resolvê-las:

a) Insuficiência de recursos financeiros para os mais diversos setores:

Com a implantação do P.D.I., a partir de 2002, houve acréscimo de 33,7% (2002 a 2004) nos recursos de O.D.C. (Outras Despesas de Capital) consignados no orçamento para a área acadêmica, considerando o efeito inflacionário medido pelo INPC.

Em 2004, houve um crescimento de 16,1% em O.D.C. em relação ao ano de 2003, conforme demonstrado no P.A.A. 2004.

É importante destacar que foi resgatado também a alocação de recursos para as unidades administrativas, prática que estava desativada há anos. Os recursos eram concentrados no DAF e liberados durante o exercício, conforme necessidades.

b) Pessoal qualificado insuficiente (técnicos e mão-de-obra terceirizada) para rotina administrativa:

Durante o ano de 2003 foram aposentados 54 técnicos experientes, elevando para 917 o número de cargos vagos. Entretanto, houve um crescimento de 18,7% na contratação de técnico-administrativos de nível superior, de 2002 para 2003 e 8,5% o quantitativo de técnico-administrativos de nível médio.

A Reitoria solicitou junto ao MEC, no ano de 2004, a contratação de 73 técnicos de nível médio e 57 de nível superior. Destes, 39 foram lotados no HUB.

Em 2003 em relação ao ano anterior, houve um crescimento de 66,6% no número de técnico-administrativos treinados e de 39,7% na participação no Programa de Preparação para a Educação Básica. Os recursos financeiros de 2004, destinados à capacitação de servidores, cresceram 66,7% em relação a 2003, representando o montante de R\$250 mil.

c) Reduzido número de docentes:

De 2002 para 2003 o número de docentes ativos reduziu de 1.361 para 1.298, ou seja, 4,8%, sendo que 73 aposentaram-se, passando para 270 o número de cargos vagos.

Há uma elevação no Índice de Qualificação de Docentes (I.Q.C.D.) de 4,3% de 1999 a 2003.

d) Espaço físico inapropriado ou insuficiente:

De acordo com o relatório divulgado pelo CEPLAN (tabela 23) estão sendo construídos cinco prédios, e conseqüentemente serão liberados espaços físicos no ICC.

Para obras de reformas e adaptações, via projetos P.D.I., o Conselho Diretor aprovou um crédito específico no valor de R\$1,5 milhão. Esses recursos estão sendo utilizados, obedecendo critérios definidos pela CAF, com aprovação no CONSUNI para os anos de 2003 e 2004.

e) Demora na liberação de recursos:

As dificuldades com a liberação de recursos, no ano de 2003, decorreram em virtude do período de tempo de tramitação e aprovação do P.D.I.: três reuniões da Comissão do CAF e duas reuniões do CONSUNI, sendo, finalmente, aprovado em 12/09/2003.

Em 2004, o rateio de recursos para ODC foi definido logo no início do exercício, possibilitando maior agilidade na sua operacionalização.

f) Necessidade de novos equipamentos para agilizar novos processos:

No ano de 2003, para atender as demandas do P.D.I., com equipamentos de informática, o Conselho Diretor autorizou o montante de R\$1 milhão de recursos próprios, dando prioridade para as unidades acadêmicas.

g) Inexistência de cultura de planejamento:

60 assistentes de direção da área administrativa/ acadêmica participaram do Curso “Novo Modelo de Gestão-Prática de Planejamento” com 90 h/aulas.

Esses mesmos técnicos participaram de treinamento para operacionalização do Sistema de Planejamento e CONSIAFI.

A atual administração tem envidado esforços no sentido de implementar cultura de planejamento na unidade, sendo assim, as unidades acadêmicas e administrativas elaboraram seus planos para um período de cinco anos.

O planejamento das unidades está sendo executado e acompanhado, por meio de sistema eletrônico, com balanço trimestral e anual.

h) desconhecimento do PDI na elaboração, implementação e acompanhamento:

100% das unidades acadêmicas e 95% das unidades administrativas fizeram seus planejamentos.

Entre janeiro/2002 a julho/2003 foram realizadas 141 reuniões, 54 orientações de conscientização e envolvimento do P.D.I. e 108 técnicos foram treinados nas áreas acadêmicas e administrativas.

i) dificuldade relatada quanto à falta de política/ sistema de gestão de destinação orçamentária/ financeira possui um grau de representatividade pequeno em relação ao montante das dificuldades.

Há uma matriz interna composta de oito variáveis que representam as demandas e as necessidades das áreas acadêmicas. Desde 1995, os recursos de O.D.C. são rateados por meio da matriz, evidenciando transparência dos critérios utilizados na gestão dos recursos financeiros, sendo discutida pelos representantes da Comunidade Universitária na C.A.F. e CONSUNI.

j) Parcerias com outros órgãos públicos e privados:

Em 2003, foram assinados 332 convênios com órgãos nacionais e internacionais.

Na seqüência, são expostas as ações relatadas pelos gestores de cada unidade na execução do PAA 2004 (tabela 7), permitindo concluir que 37,3% das iniciativas das unidades para a concretização dos objetivos são: ampliação do quadro de pessoal, expansão e reestruturação do espaço físico, realização de parcerias com órgãos públicos e privados e ampliação de captação de recursos.

Mais de 50% das ações a serem realizadas são internas, destacando-se, principalmente, a agilidade e apoio de unidades quanto ao atendimento de pedidos de serviços, treinamento de capital humano e redirecionamento das ações gerenciais, conforme divulgado na tabela 7.

Tabela 7: Ações apresentadas pelos gestores para garantir a execução dos objetivos planejados em 2004

Consolidação das ações a serem realizadas para alcançar os objetivos planejados	Frequência	
	Nº	%
Ampliação do quadro pessoal de manutenção, técnico-administrativo e de docentes	8	10,7%
Agilidade e apoio de unidades (PRC, CME, CPD, etc) quanto ao atendimento aos pedidos e projetos	8	10,7%
Expansão e reestruturação do espaço físico e patrimônio da Instituição	7	9,3%
Realização de parcerias com órgãos públicos e privados	7	9,3%
Ampliação da captação de recursos, elaboração de projetos e gestão dos mesmos	6	8,0%
Treinamento e capacitação do capital humano	6	8,0%
Reavaliação e redirecionamento das ações gerenciais	5	6,7%
Definição de prioridades orçamentárias para melhor distribuição de recursos financeiros	3	4,0%
Aprovação e acompanhamento de reformas curriculares, regulamentos e regimentos ³	3	4,0%
Reorganização, aprimoramento e reavaliação de diversos setores	3	4,0%
Reestruturação e modernização de máquinas e equipamentos	2	2,7%
Articulação entre os órgãos competentes para solucionar entraves burocráticos	2	2,7%
Ações motivacionais para os docentes nas atividades administrativas e pedagógicas	2	2,7%
Capacitação de docentes e técnicos para a operacionalização e planejamento das ações no PDI	2	2,7%
Criação e consolidação de novos grupos de pesquisa	2	2,7%
Implantar sistema de gestão orçamentária	2	2,7%
Utilização de plano de marketing para apresentar e divulgar projetos	2	2,7%
Implantação de consultorias preventivas e corretivas para o desenvolvimento de projetos	1	1,3%
Estabelecimento de política que garanta autonomia financeira	1	1,3%
Execução do relatório de gestão durante o exercício	1	1,3%
Promoção de maior envolvimento e empenho dos funcionários nas unidades	1	1,3%
Aprovação de projetos especiais no PDI	1	1,3%
Total	75	100,0%

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006

UnB: Plano Anual de atividades, 2004

Nota 1: Aprovação e divulgação do novo regulamento de ocupação de imóveis da FUB/ Acompanhamento da reforma curricular para o Instituto de Ciências Sociais.

4. Demonstrativo Consolidado de Receitas Arrecadadas e Despesas Realizadas

Das dezessete unidades que apresentaram detalhamentos de receita própria arrecadada e despesa realizada no primeiro relatório trimestral (CESPE, EMP, SGP, CEPLAN, DEG, FAU, FE, FEF, IB, IF, IREL, CEAM, CET, CPD, EDU, DPP e PRC), duas unidades (PRC e DEG) deixaram de preencher no segundo trimestre. Entretanto, houve um acréscimo de nove unidades (SEI, FT, IG, IP, CEAD, CIFMC, FAL, HUB e DEX), em relação ao primeiro trimestre.

Pelo Demonstrativo Consolidado de Receitas Arrecadadas e Despesas Realizadas até o segundo trimestre de 2004 (tabela 08), constata-se um volume de captação da ordem de R\$70,79 milhões, desconsiderando R\$3,98 milhões de saldos financeiros de exercícios anteriores e R\$1,73 milhões de subsídios da FUB. As despesas realizadas neste primeiro semestre, via sistema de planejamento, somam R\$65,79 milhões. Assim, foi evidenciado um resultado líquido da ordem de R\$4,99 milhões.

De acordo com o teto fixado pela SOF (Secretaria de Orçamentos e Finanças), no orçamento de 2004, de receita própria a ser arrecadada no montante de R\$127,72 milhões, o valor arrecadado até o segundo trimestre de 2004 significa 55,4% do montante. Eventuais excessos de arrecadação serão incorporados ao orçamento interno, mediante autorização executiva, como ocorre tradicionalmente.

Do valor total arrecadado no período, da ordem de R\$70,79 milhões, constam R\$530.593,23 de Contas a Receber, por parte da Editora da Universidade.

Pode-se relatar que 42,6% da receita arrecadada foram oriundas de arrecadação com taxas de inscrição em concursos realizados pelo CESPE, no valor R\$30,17 milhões.

As despesas operacionais representam 86,5% do total das despesas realizadas, sendo que o CESPE é responsável por 59,5% do montante dessas despesas.

O CESPE divulgou que teve despesa de R\$192.140,80 com apoio a congressos, encontros e outros, representando 97,9% do valor destacado no item 2.2 da despesa – tabela 8.

O valor constante no item 2.5 “outras despesas” da tabela 8, refere-se à mercadoria para revenda (R\$36.589,49) divulgado pela EDU e recursos próprios de serviços alimentares - RU (R\$459.615,00) relatado pelo CESPE.

Por falta de cultura de planejamento, pessoal qualificado e pela rotatividade dos técnicos que operam o sistema de planejamento, ainda há dificuldade no preenchimento da tabela de receitas arrecadadas x despesas realizadas, exigindo, portanto, assistência permanente da SPL, na captação desses dados.

Tabela 8: Consolidação da Receita Arrecadada x Despesa Realizada até o 2º trimestre de 2004

Detalhamento do Resultado da Arrecadação					
N. Ordem	A – RECEITAS	VALOR	N. Ordem	B – DESPESAS	VALOR
1	Saldos financeiros de exercícios anteriores	3.981.468,82	1	DESPESAS OPERACIONAIS	
2	Contratos	13.268.352,35	1.1	Pessoal extra-quadro com vínculo empregatício	5.250,00
3	Convênios – Apoio à Graduação	188.500,00	1.2	Prestadores de serviço extra-quadro (sem vínculo empregatício)	12.941.082,96
4	Convênios – Apoio à Pós-Graduação	3.758.627,40	1.3	Remun./Gratif.paga a Docente FUB c/rec.gerado p/Unidade	2.723.515,06
5	Convênios – Apoio à Pesquisa	151.464,00	1.4	Remun./Gratif.paga a Pessoal Técnico Administrativo FUB c/rec.Gerado p/Unidade	3.923.170,46
6	Convênios – Apoio à Extensão	46.800,00	1.5	Encargos sociais e trabalhistas	1.031.708,90
7	Convênios – Outros	3.088.087,26	1.6	Bolsas de estudos e estágios	2.589.633,77
8	Taxas de inscrição em cursos	522.375,16	1.7	Bolsas de trabalho	8.758.800,77
9	Taxas de inscrição em concursos	30.174.386,48	1.8	Aluguel de imóveis de terceiros	1.784.197,22
10	Aluguéis/Taxas de ocupação	4.605.946,00	1.9	Aluguel de imóveis da FUB (valor estimado p/SGP)	173.290,86
11	Alienação de imóveis	3.247.514,94	1.10	Passagens	4.495.991,71
12	Venda de produtos e bens (à vista)	1.267.273,55	1.11	Diárias/Hospedagens	1.647.787,07
13	SUS (serviços hospitalares e ambulatoriais)	7.811.356,00	1.12	Outros serviços de terceiros – Pessoa Jurídica	7.079.026,92
14	Serviços de Marcenaria	317.598,44	1.13	Condomínios	250.293,90
15	Tiquete Refeição	459.615,00	1.14	Obras e serviços de engenharia	2.997.385,14
16	Serviços de atividades desportivas	0	1.15	Restos a pagar de exercícios anteriores	1.965.283,06
17	Outras Receitas	1.348.608,56	1.16	Material de consumo	2.349.933,07
			1.17	Equipamento e material permanente	612.171,93
			1.18	Outras Despesas	1.572.270,29
	Subtotal 1	74.237.973,96		Subtotal 1	56.900.793,09

Continuação

Tabela 8: Consolidação da Receita Arrecadada x Despesa Realizada até o 2º trimestre de 2004

Detalhamento do Resultado da Arrecadação					
N. Ordem	A – RECEITAS	VALOR	N. Ordem	B – DESPESAS	VALOR
18	Subsídio da FUB p/utilização de imóveis (=B1.9)	172.923,86	2	DESPESAS DE APOIO A OUTRAS UNIDADES	
19	Subsídio da FUB ref. FAI p/execução na própria Unidade	1.557.943,49	2.1	Transferências para outras unidades	3.508.235,64
			2.2	Apoio a Congressos, Encontros e outros	196.173,80
			2.3	Subsídio ao RU	128.523,96
			2.4	Despesas da Unidade c/ FAI	0,00
			2.5	Outras Despesas	496.204,49
	Subtotal 2	1.730.867,35		Subtotal 2	4.329.137,89
20	Contas a Receber – Comercialização	455.498,51	3	DESPESA C/FAI (no mínimo 10% do total da Receita)	
21	Contas a Receber – Cartão de Crédito	60.394,72	3.1	Repasse de FAI à Administração Central	3.789.085,54
22	Contas a Receber – Prestação de Serviços	14.700,00	3.2	Remun./Gratíf. de Pessoal Técnico Administrativo c/taxa FAI	450.002,00
			3.3	Equipamentos e material permanente p/Administração Central	0,00
			3.4	Taxa FAI a repassar p/Administração Central	34.201,32
			3.5	Despesas da Unidade com recursos do FAI	284.363,24
	Subtotal 3	530.593,23	3.6	Outras Despesas	4.189,00
				Subtotal 3	4.561.841,10
	Total das Receitas (exceto Saldos Anteriores - item 1- e Subsídios da FUB- itens 18 e 19)	70.787.098,37		Total das Despesas	65.791.772,08
1.	Resultado Líquido (Total das Receitas – Total das Despesas)				4.995.326,29
	<i>Detalhamento do Resultado Líquido</i>				
1.1	Reinvestimento na Unidade				1.257.562,83
1.2	Saldo				3.737.763,46
	TOTAL DE RECEITAS	70.787.098,37		DESPESAS + RESULTADO LÍQUIDO	70.787.098,37

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006 - UnB: Plano Anual de Atividades, 2004

A tabela 9 apresenta um resumo das receitas arrecadadas pelas unidades, sendo que não houve incidência de FAI em 38,9% do montante arrecadado..

Tabela 9: Demonstrativo da receita arrecadada com e sem incidência de FAI – Resumo

Receita arrecadada	70.787.098
- Saldo de Exercícios Anteriores	3.981.469
- Subsídios	1.730.867
Total da receita	76.499.435
<hr/>	
Receita com incidência de FAI - Tabela 10	46.772.525
Receita sem incidência de FAI – Tabela 12	29.726.910
Total da receita	76.499.435

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006

UnB: Plano Anual de Atividades, 2004

Por meio da tabela 10, o total de receitas com prestação de serviço, informado pelas unidades totalizam R\$46,77 milhões. O valor de FAI devido pelas unidades participantes do sistema de planejamento é de R\$4,48 milhões, considerando 10% de taxa FAI das unidades administrativas e outros órgãos (R\$4,43 milhões) e 5% de FAI dos Institutos/Faculdades (R\$47,58 mil).

Do montante devido, as unidades explicaram que foram transferidos à FUB R\$3,79 milhões, restando ainda uma diferença de R\$907,69 mil. Outras unidades repassaram à Administração Central um valor de FAI , com percentual acima de 10%, resultando, portanto, em acréscimo de R\$67,1 mil.

Cabe um esclarecimento à coluna “FAI repassado pela Unidade”, uma vez que os valores mencionados são os informados pelas próprias unidades, quando do preenchimento do formulário; não sendo possível checar tais valores junto à Diretoria de Contabilidade. Esta não dispõe de um sistema que identifique essas receitas com tal nível de detalhamento, salvo nos casos de algumas unidades descentralizadas, como: Cespe, EMP e CPD que são as responsáveis pela arrecadação da grande maioria desse tipo de receita (FAI).

Ainda sim, constata-se que, em alguns casos, existe diferenças entre os dados informados pela unidade constantes no formulário e os registros na Contabilidade.

Contudo, na busca constante de aprimoramento do processo, estão sendo feitas análises e ações conjuntas entre a SPL/DCF e as próprias unidades, no sentido de atingir maior grau de confiabilidade e de checagem das informações.

Tabela 10: Arrecadação de receitas decorrente de prestação de serviço com incidência de FAI, informado pelas unidades – Até o 2º Trimestre de 2004

Unidades	Convênio	Contrato	Taxas Inscr.	Venda de Bens	Outras Receitas	Total Receita	FAI Devido (10%)	FAI repassado pela Unidade	Diferença
Centros e Assessorias:									
CESPE		8.078.217	30.173.198			38.251.415	3.825.142	3.250.000	575.142
EDU		1.060.438		1.185.977		2.246.414	224.641		224.641
EMP		1.384.061				1.384.061	138.406	182.614	(44.208)
DPP	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DEG						-	-		-
DEX	184.771				227.089	411.860	41.186		41.186
CPD			192.621			192.621	19.262	4.017	15.245
CET					513.800	513.800	51.380	32.433	18.947
CEAD		2.371.721	85.273	5.108		2.462.102	246.210	246.491	(281)
CEAM			16.924			16.924	1.692	846	846
CEPLAN		-				-	-		-
CIFMC						-	-		-
FAL				-		-	-		-
HUB						-	-		-
PRC				1.276	340.400	341.676	34.168	56.324	(22.156)
SEI						-			-
SGP	-	-	-	-	-	-	-		-
Sub Total	184.771	12.894.436	30.468.016	1.192.361	1.081.289	45.820.873	4.434.050	3.772.725	809.362

Continuação

Tabela 10: Arrecadação de receitas decorrente de prestação de serviço com incidência de FAI, informado pelas unidades – Até o 2º Trimestre de 2004

Unidades	Convênio	Contrato	Taxas Inscr.	Venda de Bens	Outras Receitas	Total Receita	FAI Devido (5%)	FAI repassado pela Unidade	Diferença
Faculdades e Institutos:									
IREL			11.025		267.806	278.831	13.942	11.724	2.218
IF				15.958		15.958	798		798
IG		-				-	-		-
IB	-	-	-	-	-	-	-		-
IP			177.355		-	177.355	8.868		8.868
FEF					81.224	81.224	4.061		4.061
FE		44.280	39.177			83.457	4.173	4.637	(464)
FAU	-	-	-	-	-	-	-		-
FT	46.800	225.780	1.188	21.883	19.176	314.827	15.741		15.741
Sub Total	46.800	270.060	228.745	37.841	368.206	951.652	47.583	16.361	31.222
TOTAL	231.571	13.164.496	30.696.762	1.230.201	1.449.494	46.772.525	4.481.633	3.789.086	840.584

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006

UnB: Plano Anual de Atividades, 2004

Nota: Incidência de FAI de 5%, para atividades de ensino, pesquisa e de prestação de serviços, conforme art.5º, da RCA 001/98.

Nota: Outras Receitas – referente a receitas arrecadadas pelas seguintes unidades/ origem:

- CET: cursos de especialização, eventos;
- DEX: taxas de inscrição em cursos – recursos movimentados pelas Fundações;
- PRC: aluguéis/ taxa de ocupação (R\$22.801,) e serviços de marcenaria (R\$317.599,);
- FEF: atividades comunitárias e cursos de especialização em pós-graduação;
- IREL: taxas de inscrição em cursos – Fundação;
- FT: serviços prestados pelo Laboratório de Engenharia Mecânica.

A tabela 11 apresenta as diferenças de FAI não repassadas à FUB (R\$907,69 mil) seguida de justificativas de cada unidade. Deste montante, foram justificados 67,5% de taxa FAI, sendo que a maioria das unidades informou que repassarão a diferença no próximo trimestre.

Portanto, o valor de FAI a ser justificado é da ordem de R\$295,25 mil, correspondente às unidades: EDU, DEX, CPD, CET e CEAM. Conforme determinação do Conselho Diretor, foi solicitado o encaminhamento dos documentos formais caso haja dispensa de FAI. As unidades que não apresentarem os devidos documentos serão refeitas as cobranças.

Tabela 11: Justificativa da diferença de taxa FAI não repassada – Até o 2º trimestre de 2004

Unidade	Especificação	Valor	Nota
CESPE	Pagamento de gratificação a técnico-administrativos	450.002	Autorizado pela Administração, já que a despesa ocorreu à conta do FAI.
CESPE	Valor de FAI a repassar no 3º trimestre	125.140	
EDU	Aplicação na própria unidade	224.641	Como o programa editorial é deficitário, a Administração autorizou a utilização do valor correspondente ao FAI na própria unidade. Entretanto, não foi apresentado documento
DEX	Aplicação na própria unidade	41.186	Não foi apresentado documento formal.
CPD	Transferido ao CIC 5% do FAI, conforme autorizado pela Câmara de Extensão.	9.631	Não foi apresentado documento formal.
CPD	Valor de FAI a repassar no 3º trimestre	5.614	
CET	Aplicação na própria unidade	18.947	Não foi apresentado documento formal.
CEAM	Aplicação na própria unidade	846	Não foi apresentado documento formal.
IREL	Valor de FAI a repassar no 3º trimestre	2.218	
IF	Valor de FAI a repassar no 3º trimestre	798	
IP	Valor de FAI a repassar no 3º trimestre	8.868	
FEF	Valor de FAI a repassar no 3º trimestre	4.061	
FT	Valor de FAI a repassar no 3º trimestre	15.741	
Soma da diferença de FAI		907.693	
(-) FAI repassado acima de 10%		67.109	
Total da diferença de FAI		840.584	

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006

UnB: Plano Anual de Atividades, 2004

A tabela 12 apresenta as receitas que as unidades consideram não incidentes de taxa FAI.

Cabe esclarecer que para os valores constantes na tabela 12, não incide taxa FAI por não se tratar de prestação de serviços envolvendo captação de recursos mediante convênios, aluguéis, alienação de imóveis, serviços de alimentação, entre outros.

Tabela 12: Receitas não incidentes na taxa FAI – Até o segundo trimestre de 2004

Unidades	Contrato	Convênio ¹	Outros tipos de Convênios	Aluguéis/ taxas de ocupação	Alienação de Imóveis	Venda de Bens	SUS	Serviços de Alimentação	Outras Receitas	Susídios p/ utilização de imóveis	Susídios p/ execução na unidade	Contas a Receber	Total
Centros e Assessorias:													
CESPE								459.615		100.924			560.539
EDU			2.335.218							72.000	1.509.282	530.593	4.447.093
EMP				5.050					2.806				7.856
DPP		3.543.397											3.543.397
DEG			104.450										104.450
DEX													-
CPD									10.463				10.463
CET		60.000											60.000
CEAD													-
CEAM											846		846
CEPLAN	21.856												21.856
CIFMC		81.000											81.000
FAL				600		26.132							26.732
HUB			375.800	19.374		10.940	7.811.356						8.217.470
PRC									12.191				12.191
SEI					3.247.515				195.457				3.442.972
SGP				4.558.121									4.558.121
Sub Total	21.856	3.684.397	2.815.468	4.583.145	3.247.515	37.072	7.811.356	459.615	220.917	172.924	1.510.128	530.593	25.094.985

Continuação

Tabela 12: Receitas não incidentes na taxa FAI – Até o segundo trimestre de 2004

Unidades	Contrato	Convênio ¹	Outros tipos de Convênios	Aluguéis/ taxas de ocupação	Alienação de Imóveis	Venda de Bens	SUS	Serviços de Alimentação	Outras Receitas	Susídios p/ utilização de imóveis	Susídios p/ execução na unidade	Contas a Receber	Total
Faculdades e Institutos:													
IREL		22.940											22.940
IF													-
IG	82.000										4.100		86.100
IB											3.689		3.689
IP									18.597		40.026		58.623
FEF			20.000										20.000
FE		30.076	67.848										97.924
FAU		197.624											197.624
FT		163.555											163.555
Sub Total	82.000	414.195	87.848	-	-	-	-	-	18.597	-	47.815	-	650.455
Saldo de Exercícios Anteriores													3.981.469
TOTAL	103.856	4.098.592	2.903.316	4.583.145	3.247.515	37.072	7.811.356	459.615	239.514	172.924	1.557.943	530.593	29.726.910

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006

UnB: Plano Anual de atividades, 2004

Nota 1: Convênios de Graduação, Pós-graduação e Pesquisa.

Alguns comentários sobre a tabela 12 são apresentados abaixo:

O CEPLAN relatou que o contrato é referente à alocação de espaço físico para instalação de ERB (Torre de Transmissão Claro), mas não foi apresentado documento.

Em relação aos contratos, o IG informou que o contrato é referente ao Observatório Sismológico, cuja isenção de taxa FAI foi autorizada pelo CAD em 06/94. Entretanto, não é divulgado o prazo limite desta determinação.

O convênio do DPP originário de órgãos de fomento, destinado ao ensino e à pesquisa no valor de R\$3.543.397,00, representa 86,5% em relação à soma dos valores das outras unidades.

Quanto aos outros tipos de convênio realizados pelas unidades, pode-se mencionar que: a FE realizou convênio com o INCRA, a EDU com o Ministério da Educação, a FEF com a Secretaria Nacional de Esportes, o HUB com o Ministério da Saúde e o DEG com o Programa Especial de Treinamento (PET).

A SGP obteve R\$4,56 milhões com aluguéis/ taxa de ocupação, representando 99,5% do total arrecadado nessa fonte.

O HUB explicou que o valor de R\$10.940,00 refere-se a editais de licitação de compra. Informou, também, que a FAHUB – Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Hospital da Universidade de Brasília recolhe FAI quando se tratar de prestação de serviço.

A FAL relatou que existe uma Resolução do CONSUNI, isentando-a de pagar o FAI.

O valor constante em alienação de imóveis (R\$3,25 milhões) corresponde a 12,6% do total das receitas não incidentes.

O CESPE explicou que o Restaurante Universitário arrecadou R\$459.615,00 com a venda de tíquete alimentação.

Algumas unidades apresentaram outros tipos de receitas. O IP com assinatura da Revista Psicologia e CAEP (atendimento psicológico), a PRC com sub-repasse – (confeção de móveis, aluguel espaço), o CPD com transferências bancárias de conta corrente dos projetos, a EMP com ressarcimentos/ transferências e a SEI com multa por atraso na entrega de obra.

Dos subsídios utilizados com imóveis, 58,4% são referentes ao CESPE.

Pode-se relatar que as Contas a Receber referentes a Comercialização perfazem 85,8% do montante das Contas a Receber da Editora da UnB.

É importante destacar que o controle efetivo quanto à arrecadação e FAI, determinado pelo Conselho, será melhorado na medida em que os instrumentos de controle da arrecadação e execução sejam efetivamente implementados.

Contudo, espera-se que todas as unidades prestem informações sobre as receitas e despesas, assim como as Fundações, para que os dados sejam vinculados e os valores apurados se apresentem próximos da realidade da Universidade.

5. Movimentações do Restaurante Universitário:

A tabela 13 apresenta as movimentações do RU até o segundo trimestre de 2004.

Tabela 13: Receitas e Despesas do Restaurante Universitário até o 2º Trimestre de 2004

Receitas do RU:	
Descrição:	Valores:
Taxa RU com tíquetes	459.615,00
Total das Receitas	459.615,00
Despesas do RU:	
Descrição:	Valores:
Despesa paga pelo RU	468.845,67
Materiais de consumo – pago pelo CESPE	6.610,69
Gratificação com prestadores de serviço – pago pelo CESPE	93.902,00
Encargos com prestadores de serviço – pago pelo CESPE	18.780,40
Total das Despesas	588.138,76
Déficit:	128.523,76
Complemento do CESPE:	167.703,40
Saldo:	39.179,64

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006; CESPE

UnB: Plano Anual de atividades, 2004

A tabela acima demonstra que a receita do RU com serviços de alimentação foi deficitária, havendo necessidade de complemento por parte do CESPE. 87,7% dos subsídios concedidos devem-se ao pagamento com prestadores de serviço.

A tabela 14 detalha mensalmente os recursos financeiros repassados para o RU pelo CESPE.

Tabela 14: Movimentações com receitas e despesas do RU efetuadas mensalmente até o 2º trimestre de 2004.

RECEITAS E DESPESAS C/TAXAS DO RU, MAT.CONSUMO FORNECIDO E VALOR SUBSIDIADO P/CESPE EM 2004

DESCRIÇÃO	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAIO	JUN.	SUBTOTAL 1
RECEITA TAXA RU	-	72,50	60.069,00	144.774,50	143.505,00	111.194,00	459.615,00
DESP.PAGA P/RU	(55.020,02)	-	(12.520,08)	(68.223,20)	(258.462,71)	(74.619,66)	(468.845,67)
REPASSE CESPE	55.021,00						55.021,00
MAT.CONC.CESPE	(823,00)	(1.064,00)	(895,00)	(917,87)	(1.737,82)	(1.173,00)	(6.610,69)
TOTAIS	(822,02)	(991,50)	46.653,92	75.633,43	(116.695,53)	35.401,34	39.179,64

PAGAMENTOS EFETUADOS PELO CESPE PARA PRESTADORES DE SERVIÇO DO RU EM 2004

DESCRIÇÃO	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAIO	JUN.	SUBTOTAL 1
GRATIFICAÇÃO	15.722,00	14.750,00	14.750,00	16.493,00	15.435,00	16.752,00	93.902,00
ENCARGOS	3.144,40	2.950,00	2.950,00	3.298,60	3.087,00	3.350,40	18.780,40
TOTAIS	18.866,40	17.700,00	17.700,00	19.791,60	18.522,00	20.102,40	112.682,40

Fonte: SIAFI/ CESPE

O CESPE repassou ao RU R\$55.021,00, no início de janeiro de 2004, para que as atividades operacionais se tornassem viáveis e iniciadas.

Em maio do mesmo ano, a despesa paga pelo RU alcançou o índice de 55,1% em relação ao total das despesas até o segundo trimestre, enquanto as gratificações representam 83,3% dos pagamentos com prestadores de serviço.

6. Subsídio

O volume de subsídio assumido pela FUB, que foi possível apurar até o segundo trimestre do ano de 2004 foi da ordem de R\$2,99 milhões (tabela 15). Participaram desta análise seis unidades.

A SGP teve o maior índice de subsídio neste primeiro semestre (89,4%), devido, principalmente, aos subsídios concedidos a docentes de pós-graduação e técnicos administrativos ocupantes em imóveis residenciais da FUB, cujos itens somam 67,5%.

O CESPE relatou, que, R\$130.344,00 (49,8%) do subsídio é referente a isenções parciais de serviços (refeições subsidiadas).

Foi mantida a informação apresentada pelo CET, no primeiro trimestre, no valor de R\$3.390,00, referente ao subsídio concedido em bolsa de curso de pós-graduação para técnicos administrativos, pois a unidade não prestou informações no segundo trimestre.

Das unidades acadêmicas, apenas o IREL continua informando sobre o subsídio.

A SRH/PROCAP informou que até o segundo trimestre de 2004, houve R\$109.699,00 de isenção em pagamentos de taxas em cursos pelos servidores, sendo: R\$6.497,00 na Escola de Extensão, R\$94,140,00 no Centro de Excelência em Turismo, R\$7.712,00 na Escola de Língua e R\$1.350,00 na **Diretoria de Administração (Ver se é DAF ou FACE)**.

Por meio do sistema de planejamento, as unidades IREL, DEX e CPD informaram que 100% dos subsídios referem-se à isenção de taxa em cursos (R\$50.973,00).

Assim, apenas 46,5% do valor de isenção foi informado pelas unidades no Sistema de Planejamento, sendo necessário que as mesmas relatem efetivamente os subsídios concedidos. A SPL cobrará com maior insistência as informações, por parte das unidades.

Tabela 15: FUB: Demonstrativo do volume de subsídios concedidos por unidade até o 2º trimestre de 2004.

Tipos de Subsídios Concedidos	CESPE		SGP		CET		IREL		DEX		CPD		Total Geral	
	Valores	%	Valores	%	Valores	%	Valores	%	Valores	%	Valores	%	Valores	%
1. Isenção de Taxa de Vestibulares/PAS	131.635	50,2%											131.635	4,4%
2. Isenção de Pagamentos de taxa de cursos							6.000	100,0%	26.397	100,0%	18.576	100,0%	50.973	1,7%
3. Isenções parciais de serviços no RU	130.344	49,8%											130.344	4,3%
4. Isenções de Pagamentos de Taxas de ocupação			399.174	14,9%									399.174	13,3%
5. Pagamento de Condomínio			217.532	8,1%									217.532	7,3%
6. Subsídios concedidos a docentes de pós-graduação de imóveis residenciais			1.322.459	49,3%									1.322.459	44,1%
7. Subsídios concedidos aos técnicos administrativos ocupantes de imóveis residenciais			487.538	18,2%									487.538	16,3%
8. Não pagamento de consultas hospitalares pelo SUS/DF													0	0,0%
9. Subsídios concedidos a docentes, técnicos e alunos na aquisição de livros.													0	0,0%
10. Subsídios concedidos a alunos carentes na aquisição de livros da EDU (Vale Livro)													0	0,0%
11. Subsídios concedidos a moradia estudantil de graduação													0	0,0%
12. Subsídios concedidos a moradia estudantil de pós-graduação			19.746	0,7%									19.746	0,7%
13. Outros			235.102	8,8%	3.390	100,0%							238.492	8,0%
Total Geral	261.979	8,7%	2.681.551	89,4%	3.390	0,1%	6.000	0,2%	26.397	0,9%	18.576	0,6%	2.997.893	100,0%

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006 UnB: Plano Anual de Atividades, 2004

Nota: subsídio é caracterizado por receitas repassadas a servidores e/ou discentes em forma de benefícios.

Nota SGP: O valor apresentado no item 13 – Outros – refere-se aluguéis/ taxas de ocupação de aposentados, concessões do GRE, apartamentos de trânsito e imóveis vagos.

Nota CET: O valor apresentado no item 13 – Outros – refere-se a bolsa de curso de pós-graduação para técnicos administrativos

7. Aperfeiçoamento do Capital Humano

Os recursos alocados à SRH, para a capacitação de servidores, no corrente exercício, foram da ordem de R\$250 mil, tendo sido aplicados R\$231,63 mil até o segundo trimestre de 2004, sendo R\$33,68 mil, em eventos externos (tabela 16) e R\$197,95 mil, no aperfeiçoamento e treinamento de 1.118 servidores técnico-administrativos na própria Universidade.

Tabela 16: FUB: Participação de servidores em eventos externos à UnB – Até o 2º Trimestre de 2004.

C/C	Nº de pessoas	Evento	Diárias	Passagem	P. Física	P. Jurídica	Enc. Sociais	TOTAL
1-ACS	1	Sem. de Tec. Aplic. ao Segmento de Educação	203,43	920,35		469,25		1.593,03
2-CPD	1	Sem. de Tec. Aplic. ao Segmento de Educação	228,10	854,35		469,25		1.551,70
3-SPL	1	7ª Conferência Nacional de Planejamento	691,93	854,35		4.153,00		5.699,28
4-SRH	5	Fórum Líder RH	3.022,27	4.153,19		5.700,00		12.875,46
5-CEDOC	1	Gestão de Coleções Especiais	574,81	854,35		132,00		1.561,16
6-CME	1	Técnico em Mecânica e Refrigeração	441,62	854,45				1.296,07
7-FEF	1	Projeto Viva Bem (SRH)			1.500,00		300,00	1.800,00
8-SRH	3	Seminário a Reforma da Previdência				1.653,00		1.653,00
9-AUD	1	Gestão Orçamentária e Financeira				550,00		550,00
10- IQ	1	Mobilizando Equipes				300,00		300,00
11-SRH	7	XXIV Encontro Nacional de Dirigentes de Pessoal e RH				2.880,00		2.880,00
12-DAF/SRH	3	Fortalecendo e Humanizando as Organizações				1.920,00		1.920,00
TOTAL	26							33.679,70

Fonte: PROCAP

O detalhamento dos recursos gastos com treinamento por tipo e unidade participante até o segundo trimestre do ano corrente é apresentado no Anexo 1 deste relatório.

8. Gestão do Patrimônio Imobiliário

A seguir, é apresentada a evolução da carteira imobiliária residencial administrada pela SGP, assim como os demonstrativos de Subsídio Imobiliário pela FUB/UnB.

Pode-se perceber, por meio da tabela 17, que, no ano de 2003, foram incorporados 40,7% de imóveis ao patrimônio imobiliário da FUB, percentual significativo em relação aos anos anteriores. Entretanto, no primeiro semestre de 2004, não houve evolução de incorporação de imóveis na carteira da FUB/UnB.

Tabela 17: Evolução do demonstrativo da movimentação de Imóveis Residenciais que compõem a carteira imobiliária da FUB/UnB

Ano	CARTEIRA		
	Imóveis Vendidos (Quant.)	Imóveis Incorporados (Quant.)	Total de Imóveis
Até 1996	-	-	798
1997	48	-	750
1998	56	36	730
1999	30	31	731
2000	1	165	895
2001	7	108	996
2002	-	17	1013
2003	-	245	1258
2004	-	-	-
Total	142	602	1258

Fonte: FUB – Secretaria de Gestão Patrimonial
Sistema de Gerenciamento Interno – SGI, 2004

Por meio da tabela 18, a Secretaria de Gestão Patrimonial informou os subsídios imobiliários concedidos pela FUB/UnB, até o segundo trimestre de 2004. Pela análise dos dados apresentados, podem ser identificados os seguintes pontos:

- a) o volume total de subsídios concedidos pela FUB na ocupação de imóveis residenciais e comerciais é de R\$2,68 milhões;
- b) houve um declínio de subsídio referente a imóveis vagos da ordem de 6.710,14, comparando o primeiro trimestre com o segundo trimestre;
- c) o volume de subsídio mais significativo é concedido pela ocupação de imóveis a docentes e técnicos administrativos, representando 67,5% do montante dos subsídios;
- d) a ocupação de imóveis comerciais por órgãos da Universidade, que não conseguiram espaço para se instalar adequadamente no *Campus*, acarretou uma despesa da ordem de R\$399.173,92, no período;
- e) a SGP acrescentou, a partir deste relatório, a informação sobre o pagamento de despesas com condomínio (item 5), que até o segundo trimestre alcançou R\$217.532,47, significando 8,1% do total de subsídios expostos.

Tabela 18: Demonstrativo de Subsídio Imobiliário Concedido pela FUB/UnB, em 2004

DETALHAMENTO	VALOR DO SUBSÍDIO IMOBILIÁRIO CONCEDIDO PELA FUB/UNB		
	1º Trimestre	2º Trimestre	Total
1. TAXA DE OCUPAÇÃO¹	896.208,61	913.488,42	1.809.697,03
• Docentes	657.096,61	665.362,42	1.322.459,03
• Técnico-Administrativos	239.112,00	248.126,00	487.238,00
2. PERMISSÃO DE USO (Órgãos da FUB)²	204.106,45	195.067,47	399.173,92
▪ Aluguéis	148.310,22	139.700,89	288.011,11
▪ Taxa de manutenção	55.796,23	55.366,58	111.162,81
3. ALOJAMENTO ESTUDANTIL³	8.410,83	11.335,51	19.746,34
4. OUTROS	120.143,19	114.958,68	235.101,87
A) ALUGUÉIS (Lei do Inquilinato)	50.455,05	51.291,68	101.746,73
• Terceiros	NIHIL	NIHIL	NIHIL
• Docentes	17.421,00	17.211,00	34.632,00
• Técnico-Administrativos	9.360,00	8.526,00	17.886,00
• Aposentados ⁴	23.674,05	25.554,00	49.228,05
B) TAXA DE OCUPAÇÃO DE APOSENTADO⁵	24.713,00	24.054,00	48.767,00
C) CONCESSÕES DO GRE⁶	7.506,00	8.854,00	16.360,00
• Aluguel Residencial	2.996,00	3.794,00	6.790,00
• Taxa de Ocupação	4.510,00	5.060,00	9.570,00
D) APARTAMENTOS DE TRÂNSITO⁷	22.650,00	22.650,00	45.300,00
E) IMÓVEIS VAGOS⁸	14.819,14	8.109,00	22.928,14
5) PAGAMENTO DE DESPESAS COM CONDOMÍNIO⁹	111.733,94	105.798,53	217.532,47
TOTAL	1.340.603,02	1.340.648,61	2.681.251,63

Fonte: FUB – Secretaria de Gestão Patrimonial, Sistema de Gerenciamento Interno – SGI, 2004

Nota 1: Contrato regido por normas internas da Universidade, destinado à moradia do servidor.

Nota 2: Concessão especial da Universidade para seus órgãos, regida por norma interna e destinado à ocupações comerciais.

Nota 3: Destinado aos alunos do curso de pós-graduação.

Nota 4: Docentes e/ou técnicos aposentados cuja lotação está regida pela lei do inquilinato.

Nota 5: Aposentados que mantiverem atividade acadêmica como professor substituto, pesquisador associado ou técnico administrativo com cargo de confiança, regidos por normas internas.

Nota 6: São inquilinos e/ou ocupantes encaminhados pelo Gabinete, com tratamento diferenciado, incluindo valor de aluguel e/ou taxa de ocupação.

Nota 7: Oito apartamentos de trânsito são administrados pelo DAC, sendo utilizado por servidores de outras universidades ou convidados.

Nota 8: Imóveis residenciais destinados à ocupação de servidores da FUB

Nota 9: Demonstra despesas com condomínio pago por unidade desocupada e/ou Inadimplente, visto que se trata de obrigações do locador.

A tabela 19 evidencia os subsídios de imóveis comerciais que a FUB deixou de arrecadar até o segundo trimestre de 2004, totalizando R\$399.173,61. Esses imóveis foram ocupados por unidades da UnB, tendo em vista a insuficiência de espaço adequado no Campus.

Pelo levantamento da SGP, pode-se constatar que as unidades (CESPE e EDU) continuam sendo responsáveis pelo maior percentual (57,6%) em subsídio de imóveis comerciais.

Todavia, 72,2% dos subsídios imobiliários referem-se a aluguéis concedidos às unidades.

Tabela 19: Demonstrativo dos Subsídios concedidos às Unidades da UnB ocupantes de imóveis comerciais, até o 2º trimestre de 2004.

UNIDADES QUE RECEBERAM SUBSÍDIOS IMOBILIÁRIOS (A)	Nº DE UNIDADES (B)	SUBSÍDIO COM ALUGUEL NO PERÍODO (C)	SUBSÍDIO COM TAXA DE MANUTENÇÃO NO PERÍODO (D)	TOTAL GERAL NO PERÍODO E = (C + D)
1. CESPE				
• 20 LOJAS	24	75.870,86	25.053,00	100.923,86
• 02 ANDARES				
• 02 SALAS				
2. EDITORA - UnB				
• 11 SALAS	18	89.181,89	39.702,00	128.883,89
• 02 AUDITORIOS				
• 01 COBERTURA				
• 04 ANDARES				
3. CEAM				
• 22 SALAS	23	36.198,43	11.691,00	47.889,43
• 01 LOJA				
4. PRODEQUI				
• 01 SALA	2	22.384,94	7.875,00	30.259,94
• 01 ANDAR				
5. CASA DA CULTURA				
• 13 SALAS	14	21.099,76	12.600,00	33.699,76
• 01 SUBLOJA				
6. OUTROS				
• ASS. ASSUNTOS INTERNACIONAIS	1	1.655,89	522,00	2.177,89
• DEPTO. DE ANTROPOLOGIA	2	3.311,88	1.056,00	4.367,88
• IDA	1	1.955,89	522,00	2.477,89
• SGP (Imóveis Ocupados)	6	10.466,34	5.334,96	15.801,30
• SGP (Imóveis Vagos)	9	25.327,06	6.657,85	31.984,91
• CEAD	1	557,86	149,00	706,86
TOTAL	101	288.010,80	111.162,81	399.173,61

Fonte: FUB – Secretaria de Gestão Patrimonial, Sistema de Gerenciamento Interno – SGI, 2004

Na seqüência, é apresentada a tabela 20 evidenciando as receitas e subsídios com aluguéis de imóveis comerciais da FUB.

É constatado que, das cento e setenta e seis unidades ocupadas, 57,4% são concedidas pela FUB.

Até o segundo trimestre de 2004, o valor arrecadado com aluguéis de imóveis comerciais de terceiros (R\$172.225,00) é inferior aos subsídios concedidos (R\$288.010,80).

Do montante de receita prevista para encerrar o segundo trimestre, apenas 38,3% foi executado. Estima-se que, até o término do ano corrente, o subsídio com imóveis comerciais chegue a R\$576.021,60.

Tabela 20: Arrecadação e subsídio com aluguéis de imóveis comerciais da FUB/UnB, até o 2º trimestre de 2004.

DETALHAMENTO (A)	UNIDADES OCUPADAS			ARRECADAÇÃO				SUBSÍDIO COM ALUGUEL			PREVISÃO DE SUBSÍDIO PARA O EXERCÍCIO 2004 L = K x 2
	FUB (B)	TERCEIRO (C)	TOTAL D=(B+C)	VALOR MEDIO DE MERCADO (E)	VALOR MEDIO CONTRATUAL (F)	RECEITA PREVISTA ATÉ O 2º TRIMESTRE G = (D x F) x3	RECEITA EXECUTADA ATÉ O 2º TRIMESTRE H = (C x F) x3	ALUGUEL CONSIDER. I = (F)	Nº DE UNID. J = (B)	TOTAL DE SUBSÍDIO ATÉ O 2º TRIMESTRE K = (I x J) x 3	
• SCLN											
109 BLOCO A	-	3	3	260,00	277,00	4.680,00	4.986,00	277,00	0	0	0
115 BLOCO A	5	3	8	268,00	303,00	12.864,00	5.454,00	303,00	5	9.090,00	18.180,00
406 BLOCO A	50	12	62	255,00	284,26	94.860,00	19.800,00	284,26	50	85.278,00	170.556,00
SUB SOMA	55	18	73	-	-	112.404,00	30.240,00	-	55	94.368,00	188.736,00
• SCS											
ED. OK	7	0	7	3.000,00	0	126.000,00	0	3000,00	7	126.000,00	252.000,00
ED.ANÁPOLIS	32	13	45	245,00	245,00	66.379,50	19.111,00	245,00	32	47.040,00	94.080,00
SUB SOMA	39	13	52	-	-	192.379,50	19.111,00	-	39	173.040,00	346.080,00
•											
ED. TALENTO	2	25	27	423,00	427,00	68.526,00	64.050,00	426,91	2	5.124,00	10.248,00
ED.OFFICE CENTER	5	19	24	530,00	515,96	76.320,00	58.824,00	515,96	5	15.478,80	30.957,60
SUB SOMA	7	44	51	-	-	144.846,00	122.874,00	-	7	20.602,80	41.205,60
TOTAL GERAL	101	75	176	-	-	449.629,50	172.225,00	-	101	288.010,80	576.021,60

Fonte: FUB – Secretaria de Gestão Patrimonial, Sistema de Gerenciamento Interno – SGI, 2004

Nota SGP: No primeiro semestre de 2004, os aluguéis comerciais apresentam uma inadimplência de 23%, cerca de R\$40.196,00; percentual acima do normal para o mercado imobiliário.

A tabela 21 apresenta a arrecadação e subsídios de imóveis residenciais, até o segundo trimestre e a estimativa para o ano em curso.

O montante de subsídio de taxas de ocupação e aluguel de imóveis residenciais perfaz R\$2,04 milhões.

O total de receita prevista com aluguéis de imóveis residenciais até o segundo trimestre é de R\$3,68 milhões, enquanto que a receita efetivamente arrecadada foi de R\$1.64 milhões, em decorrência dos subsídios concedidos.

Para os funcionários ocupantes de imóveis residenciais da Colina Nova e apartamentos de trânsito, a taxa de ocupação é a única forma de pagamento.

A previsão da SGP, para o ano de 2004, referente a subsídios de imóveis residenciais, é da ordem de R\$4,09 milhões.

Tabela 21: Estimativa de Arrecadação e Subsídio de Imóveis Residenciais da FUB

DETALHAMENTO (A)	VALOR DE MERCADO	TAXA DE OCUPAÇÃO ATÉ O 2º TRIMESTRE					ALUGUEL ATÉ O 2º TRIMESTRE					TOTAL GERAL DE SUBSÍDIO ESTIMADO NO EXERCÍCIO DE 2004 M=(G+L) x 12
	Avaliado pela CVI (B)	Nº DE IMV (C)	RECEITA PREVISTA D=(B x C)	VALOR MÉDIO CONTRATUAL (E)	RECEITA ARRECAD. F=(C x E)	SUBSÍDIO G=(D-F)	Nº DE IMV. (H)	RECEITA PREVISTA I=(B x H)	VALOR MÉDIO CONTRATUAL (J)	RECEITA ARRECAD. K=(H x J)	SUBSÍDIO L=(I-K)	
• SQN 107 04 QUARTOS	1.000,00	-	0,00	0,00	0,00	0,00	2	12.000,00	913,90	10.966,80	1.033,20	2.066,40
• SQN 205 03 QUARTOS	1.103,04	119	787.570,56	414,84	296.195,76	491.374,80	25	165.456,00	851,22	127.683,00	37.773,00	1.058.295,60
• SQN 206 03 QUARTOS	1.010,00	149	902.940,00	360,45	322.242,30	580.697,70	30	181.800,00	783,79	141.082,20	40.717,80	1.242.831,00
• COLINA ABCD 02 QUARTOS(SD)	500,00	20	60.000,00	189,15	22.698,00	37.302,00	4	12.000,00	446,93	10.726,32	1.273,68	77.151,36
02 QUARTOS(CD)	630,00	9	34.020,00	250,00	13.500,00	20.520,00	3	11.340,00	405,72	7.302,96	4.037,04	49.114,08
03 QUARTOS	773,00	21	97.398,00	315,08	39.700,33	57.697,67	15	69.570,00	585,08	52.657,99	16.912,01	149.219,36
• COLINA NOVA 02 QUARTOS	652,00	53	207.336,00	301,00	95.718,00	111.618,00	-	0	0	0	0	223.236,00
03 QUARTOS	854,00	154	789.096,00	372,00	343.728,00	445.368,00	-	0	0	0	0	890.736,00
04 QUARTOS	1.047,00	49	307.818,00	526,00	154.644,00	153.174,00	-	0	0	0	0	306.348,00
• TRÂNSITO 02 QUARTOS	650,00	1	3.900,00	0,00	0,00	3.900,00	-	0	0	0	0	7.800,00
03 QUARTOS	850,00	2	10.200,00	0,00	0,00	10.200,00	-	0	0	0	0	20.400,00
04 QUARTOS	1.040,00	5	31.200,00	0,00	0,00	31.200,00	-	0	0	0	0	62.400,00
TOTAL	-	582	3.231.478,56	-	1.288.426,39	1.943.052,17	79	452.166,00	-	350.419,27	101.746,73	4.089.597,80

Fonte: FUB – Secretaria de Gestão Patrimonial, Sistema de Gerenciamento Interno – SGI, 2004

A tabela 22 apresenta as arrecadações da PRC com aluguéis no Campus da Universidade, até o segundo trimestre de 2004.

A arrecadação até o segundo trimestre foi de R\$52,2 mil, sendo que o segundo trimestre foi responsável por 62%.

Segundo a Coordenadora de Concessão e Postura, o valor de R\$1.863,90, destacado no item 3, refere-se apenas ao aluguel do mês de abril. Foi aberto processo de cobrança na Procuradoria Jurídica, para receber R\$5.612,14 referente aos meses de maio, junho e julho do ano corrente.

A PRC alugou até o segundo trimestre espaço ao Pro-Cine Produções cobrando 10% em relação às vendas brutas na bilheteria.

A Brasal Refrigerantes alugou doze máquinas de refrigerante para instalação no Campus, sendo cobrada taxa de 15% sobre as vendas brutas (R\$1,00/ lata) até o dia trinta e um de maio, e 18% a partir desta data (R\$1,50/lata).

Quatro espaços, entre eles cantinas e trailer, não foram ocupados no primeiro trimestre.

Tabela 22: Arrecadação de aluguéis pela PRC na UnB – Até o 2º Trimestre de 2004

Nº	Descrição	VI. arrecadado		VI. arrecadado		Total	%
		Jan. a Mar./04	%	Abr a Jun./04	%		
1	CANTINA DO AURINO (BIOTERIO)	277,52	1,4%	269,00	0,8%	546,53	1,0%
2	CANTINA DA ELIZANGELA (PRC)	778,05	3,9%	798,00	2,5%	1.576,09	3,0%
3	CANTINA CARLOS EDUARDO AREIAS (PAV. JC)	-	0,0%	1.863,90	5,8%	1.863,90	3,6%
4	COPIADORA ALBUQUERQUE	1.126,35	5,7%	1.147,00	3,6%	2.273,41	4,4%
5	COPIADORA COPIA EXATA (PAV. JC)	3.879,00	19,5%	3.879,00	12,0%	7.758,19	14,9%
6	DISTRIBUIDORA BRASILIENSE (FE)	380,25	1,9%	386,27	1,2%	766,54	1,5%
7	CANTINA ENERGIA DO CERRADO (PAV. ANISIO)	-	0,0%	4.578,00	14,2%	4.578,00	8,8%
8	JF COMERCIO VAREJISTA LTDA EPP(ECO)	-	0,0%	1.600,00	5,0%	1.600,00	3,1%
9	LUZIA FERREIRA DO NASCIMENTO (ICC SUL)	487,20	2,4%	320,00	1,0%	807,22	1,5%
10	PRO-CINE PRODUÇÕES	669,40	3,4%	1.150,30	3,6%	1.819,73	3,5%
11	TRAILLER -MENDES CORDOVA (DEP. MUSICA)	938,70	4,7%	967,50	3,0%	1.906,25	3,7%
12	NEIDE RODRIGUES RAMOS (ICC SUL)	942,99	4,7%	891,00	2,8%	1.834,04	3,5%
13	SIDNEI SILVA DOS SANTOS (FE)	-	0,0%	190,00	0,6%	190,00	0,4%
14	SORVETERIA A VIDEIRA (ICC NORTE)	650,80	3,3%	449,65	1,4%	1.100,48	2,1%
15	V&D PAPELARIA COPIADORA (BCE)	5.400,00	27,1%	5.400,00	16,7%	10.800,27	20,7%
16	BRASAL REFRIGERANTES (COCA-COLA)	4.389,90	22,0%	8.387,10	26,0%	12.777,22	24,5%
	TOTAL	19.920,16	100,0%	32.276,72	100,0%	52.197,88	100,0%

Fonte: PRC

A CEPLAN apresentou a descrição dos projetos realizados para as obras novas, conforme tabela 23.
Até o segundo trimestre de 2004 foi executado R\$1,38 milhões.

Tabela 23: Controle das Obras Novas na UnB – Até o 2º Trimestre de 2004

Unid.	Nº Obj./ PDI	Descrição das metas executadas	Área prevista em m2	m2 Executado	Valor Total Previsto	Valor Executado - Até 2003	Valor Executado - Jan. a Jun./2004	Total Executado Acumulado
IB	21	Projetos de Arquitetura, detalhamento, instalações, estrutura, terraplenagem e pavimentação asfáltica	24.945,50	0,00	25.583.098,00	362.300,00	654.526,97	1.016.826,97
IQ	17	Projetos de Arquitetura, detalhamento, instalações, estrutura, terraplenagem e pavimentação asfáltica	8.691,35	0,00	8.939.540,00	244.100,00	613.029,21	857.129,21
CESPE	10	Projetos de Arquitetura, detalhamento, instalações, estrutura.	3.852,25	0,00	2.319.450,00	203.900,00	43.704,13	247.604,13
FACE	16	Projetos de Arquitetura, detalhamento, instalações, estrutura.	7.833,30	0,00	5.382.820,00	220.800,00	45.719,92	266.519,92
CDT	20	Projetos de Arquitetura, detalhamento, instalações, estrutura.	3.257,45	0,00	1.460.510,00	44.900,00	27.680,13	72.580,13
Total			48.579,85	0,00	43.685.418,00	1.076.000,00	1.384.660,36	2.460.660,36

Fonte: CEPLAN

Foram autorizados pelo Conselho Diretor recursos para Obras de Reformas e Adaptações, no montante de R\$1,5 milhão, conforme constante no P.A.A./2003.

A tabela 24 apresenta os recursos aprovados e executados por tipo de fonte, conforme critérios de distribuição estabelecidos pelo CONSUNI.

32,3% dos recursos aprovados foram gastos até o segundo trimestre.

Em razão dos atrasos na aprovação pelo CONSUNI, conforme reunião em 12/09/03, houve dificuldades na execução dos referidos recursos. Por isso, grande parte das despesas realizadas serão apresentadas no próximo relatório.

Tabela 24: Controle de liberação de recursos à conta do fundo de obras de reformas – Quadro Resumo - Até o 2º trimestre de 2004.

Tipo		Crédito Aprovado	Despesa Realizada/ Aprovada	Saldo
Nº	Especificação			
1	ADAPTAÇÕES FÍSICAS DE SALAS DE AULA	300.000,00	51.890,00	248.110,00
2	PEQUENA MONTA UNID. ACADÊMICAS	300.000,00	2.608,00	297.392,00
3	SEGURANÇA PATRIMONIAL DAS UNIDADES	300.000,00	-	300.000,00
4	ADAPTAÇÕES ÁREAS COMUNS DO ICC	100.000,00	94.61,00	5.339,00
5	RESERVA DAF	500.000,00	335.346,00	164.654,00
TOTAL		1.500.000,00	484.505,00	1.015.495,00

Fonte: CONSUNI/ DAF

A tabela 25 apresenta a utilização dos recursos por tipo, detalhando o objetivo do P.D.I. e a especificação da obra na referida unidade. Nesse montante estão alocados os gastos com materiais e mão-de-obra.

Dos recursos financeiros aprovados em 2003 para as obras de adaptações nas salas de aula, restam 17,3% para ser gasto. Cinco unidades utilizaram este recurso.

Foram utilizados apenas 1% dos recursos destinados às unidades acadêmicas com reformas de pequena monta.

O valor aprovado de R\$300, mil para a segurança patrimonial das unidades não foi utilizado até o segundo trimestre de 2004.

Até o segundo trimestre de 2004, o IL utilizou 95% dos recursos destinados ao ICC com as reformas da unidade.

O DAF utilizou 62,8% dos recursos de 2003, destinados a Reserva de Obras. Do montante gasto, 51,7% é devido às obras no prédio onde funcionam os serviços assistenciais aos servidores da FUB e 24,8% na FS.

Foi aprovado pelo Conselho Diretor, em junho de 2004, R\$1,61 milhões para a recuperação de coberturas/ infiltrações em diversos prédios da Universidade. Da mesma forma, a partir do próximo trimestre, serão apresentados relatórios parciais, demonstrando o detalhamento das despesas realizadas, nos diversos edifícios do Campus.

Tabela 25: Controle de liberação de recursos à conta do fundo de obras de reformas - Quadro Analítico – Até o 2º trimestre de 2004.

Unid.	PDI	Especificação	Crédito Aprovado	Despesa Realizada/ Aprovada	Saldo	Data Aprovação
		1- ADAPTAÇÕES FÍSICAS DE SALAS DE AULA	300.000			
IDA	O30	Terminar o Complexo das Artes: compreendendo as salas de ensino, laboratórios, museu, teatro, etc. Este projeto já foi elaborado e deve ser reestruturado. - Reformas e adaptações em salas de aula. - Reformas e adaptações em auditórios.		14.511		05/11/03 a 18/06/04
FEF	O13	Canalizar esforços para as melhorias, ampliação e manutenção das instalações da Faculdade de Educação Física. - Reformas e adaptações em salas de aula.		14.996		02/12/03 a 25/06/04
FS	O26	Criar espaços apropriados para o ensino e aprendizado clínico. - Reformas e adaptações nos prédios do Campus Darcy Ribeiro.		2.834		25/06/04
FAU	O38	Ampliar os espaços físicos usados pela PPG, no curto prazo, de modo a possibilitar a criação do doutorado e melhorar o funcionamento do mestrado. - Reformas e adaptações em auditórios.		17.056		26/06/04
CEAM	O12	Recuperar e ampliar o espaço físico do CEAM compatível com suas atividades. - Adaptações e reformas para melhoria da segurança patrimonial.		2.493		29/06/04
Sub-Total			300.000	51.890	248.110	
		2- PEQUENA MONTA UNID. ACADÊMICAS	300.000			
FS	O26	Criar espaços apropriados para o ensino e aprendizado clínico. - Reformas e adaptações em laboratórios.		2.608		12/05/04 a 29/06/04
Sub-Total			300.000	2.608	297.392	

Tabela 25: Controle de liberação de recursos à conta do fundo de obras de reformas

Quadro Analítico – Até o 2º trimestre de 2004.

Unid.	PDI	Especificação	Crédito Aprovado	Despesa Realizada/ Aprovada	Saldo	Data Aprovação
		3- SEGURANÇA PATRIMONIAL DAS UNIDADES	300.000			
Sub-Total			300.000	0	300.000	
		4- ADAPTAÇÕES ÁREAS COMUNS DO ICC	100.000			
PRC/IL	O81	Atualizar e informatizar os projetos de arquitetura, instalações, estrutura e fundação dos espaços físicos do Campus <i>- Reformas e adaptações em laboratórios.</i>		94.661		27/2/2004
Sub-Total			100.000	94.661	5.339	
		5- RESERVA DAF 2003	500.000			
HUB	O18	Realizar obras de adaptação, ampliação e reforma de espaços destinados aos cuidados à saúde. <i>- Reformas e adaptações nos prédios do HUB.</i>		6.531		7/1/2003
CET/PRC	O17	Executar grandes rampas nas entradas dos prédios do Campus para atender os portadores de necessidades especiais. <i>- Reformas e adaptações nos prédios do Campus Darcy Ribeiro.</i>		1.099		26/5/2003
COM/PRC	O24	Adaptar portas,roletas, balcões e guichês dos prédios do Campus para atender os portadores de necessidades especiais. <i>- Reformas e adaptações nos prédios do Campus Darcy Ribeiro.</i>		2.094		5/5/1994
BCE	O11	Realizar obras de manutenção e adaptação do espaço físico da BCE. <i>- Reformas e adaptações nos prédios do Campus Darcy Ribeiro.</i> <i>- Reformas e adaptações em sanitários.</i>		22.367		17/11/03 a 07/05/04

Continuação

Tabela 25: Controle de liberação de recursos à conta do fundo de obras de reformas - Quadro Analítico – Até o 2º trimestre de 2004.

Unid.	P.D.I.	Especificação	Crédito Aprovado	Despesa Realizada/ Aprovada	Saldo	Data Aprovação
CEPLAN	O12	Elaborar os projetos (reformas da ocupação física; reformas, adaptação e complementação para ampliação; instalações etc.) das diversas áreas, considerando o equilíbrio na destinação para as diversas atividades, respeitadas as diretrizes do Plano Setorial. - <i>Projetos e construção de obras novas no Campus.</i> - <i>Reformas e adaptações em áreas comuns do ICC.</i>		9.795		17/11/2003
FS	O26	Criar espaços apropriados para o ensino e aprendizado clínico. - <i>Reformas e adaptações em laboratórios.</i>		77.900		15/5/2003
SRH	O5	Adequar o espaço físico ocupado pela Secretaria de Recursos Humanos. - <i>Reformas e adaptações em sanitários.</i>		24.893		13/4/2004
FAU	O38	Ampliar os espaços físicos usados pela PPG, no curto prazo, de modo a possibilitar a criação do doutorado e melhorar o funcionamento do mestrado. - <i>Reformas e adaptações em laboratórios.</i>		1.080		26/6/2004
CPJ/PRC	O9	Ampliar as atividades de paisagismo e de conservação de Parques e Jardins. - <i>Conservação das áreas verdes no Campus Darcy Ribeiro.</i>		3.900		11/2/2003
DAC	*	- <i>Reformas e adaptações em áreas comuns do ICC.</i>		18.951		29/4/2003
PRC	*	- <i>Obras e reformas nos prédios fora do Campus.</i>		1.105		7/7/2003
PRC	*	- <i>Obras no prédio onde funcionam os serviços assistenciais aos servidores da FUB.</i>		161.740		24/03/03 a 13/10/03
Campus Planaltina	*	- <i>Obras de conclusão no Campus Planaltina.</i>		3.891		25/6/2004
Sub-Total			500.000	335.346	164.654	
Total Geral			1.500.000	484.505	1.015.495	

Fonte: Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006

UnB: Plano Anual de atividades, 2004

* Obras de Reformas Não Planejadas no P.D.I.

Conclusões

Na reapresentação do documento ao Conselho é importante destacar que foram levadas em conta as recomendações e pedidos de dados complementares constantes do relatório e parecer do Conselheiro Relator Professor Flávio Rabelo Versiani, de 02/09/2004.

O Relatório de Acompanhamento do Planejamento da Fundação Universidade de Brasília, referente ao segundo trimestre de 2004, demonstra que houve evoluções em relação ao primeiro relatório trimestral de 2004.

Este relatório contou com a participação de mais cinco unidades, totalizando quarenta unidades ativas.

Foram acrescentadas as tabelas de arrecadação de aluguéis no Campus da Universidade detalhada pela PRC e de movimentação do Restaurante Universitário disponibilizadas pelo CESPE,

O PROCAP detalhou os recursos gastos com o treinamento por tipo e unidade participante e a participação das mesmas em eventos externos.

Os recursos autorizados pelo Conselho Diretor destinados às obras novas e de reformas foram apresentados, assim como as despesas realizadas, em compatibilização com as programações do PDI.

No próximo trimestre, serão reportados os recursos aprovados e a utilização desses recursos com obras de impermeabilização no Campus.

Doravante, a cada trimestre serão apresentados relatórios parciais demonstrando a utilização detalhada de tais recursos.

Quanto à taxa FAI, foi feita uma análise preliminar, sendo constatadas diferenças entre o montante devido e os valores efetivamente repassados à Administração Central, procurando-se apresentar, por unidade, notas explicativas a respeito. Verificou-se ainda que não foram apresentados documentos formais que comprovassem a permissão de isenção total ou parcial de FAI.

Os controles de FAI por meio das Fundações foram analisados e serão implementados para maior compatibilização com as informações prestadas pelas unidades.

É importante ressaltar que algumas diretrizes, ainda não foram implantadas, devido à falta de recursos humanos qualificados na área. A Secretaria de Planejamento está trabalhando no sentido de agilizar a resolução dessas deficiências e implantar as sugestões propostas pelo Conselho Diretor para melhoria deste relatório de prestação de contas.

Este relatório foi organizado com base nas informações prestadas pelas unidades acadêmicas e administrativas integrantes do sistema de planejamento e demonstra como estão sendo utilizados os recursos institucionais por meio das unidades.

Anexo 1: Demonstrativo dos recursos gastos com treinamento por tipo unidade

C/C	TOTAL DE ALUNOS	CURSOS	VALORES
ACS/ GRE	6	CURSOS DE INFORMÁTICA	R\$ 286,94
Sub Total	6		R\$ 286,94
AUD	1	** ATUALIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO SISTÊMICA PARA GERENTES	R\$ 2.166,67
Sub Total	1		R\$ 2.166,67
BCE	10	ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	R\$ 133,33
	1	** CAPACITAÇÃO DE GERENTES	R\$ 2.166,67
	29	ATUALIZAÇÃO DO AACR2 (ANGLO-AMERICAN CATALOGUING RULES)	R\$ 4.000,00
	27	CLASSIFICAÇÃO DECIMAL UNIVERSAL	R\$ 1.200,00
	1	PROGRAMA DE PREPARAÇÃO PARA EDUCAÇÃO BÁSICA DOS SERVIDORES DA UNB	R\$ 38,28
	5	CURSOS DE INFORMÁTICA	R\$ 150,90
	7	CURSOS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	R\$ 1.079,77
Sub Total	80		R\$ 8.768,95
CDT	1	** CAPACITAÇÃO DE GERENTES	R\$ 2.166,67
	12	CURSOS DE INFORMÁTICA	R\$ 536,97
	1	CURSOS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	R\$ 110,53
Sub Total	14		R\$ 2.814,17
CEAD	8	CURSOS DE INFORMÁTICA	R\$ 148,31
Sub Total	8		R\$ 148,31
CEAM	1	** CAPACITAÇÃO DE GERENTES	R\$ 2.166,67
	2	CURSOS DE INFORMÁTICA	R\$ 127,77
Sub Total	3		R\$ 2.294,44
CEFTRU	4	CURSOS DE INFORMÁTICA	R\$ 646,15
Sub Total	4		R\$ 646,15
CEPLAN	1	** CAPACITAÇÃO DE GERENTES	R\$ 2.166,67
Sub Total	1		R\$ 2.166,67
CESPE	9	CURSOS DE INFORMÁTICA	R\$ 463,89
	4	PROGRAMA DE PREPARAÇÃO PARA EDUCAÇÃO BÁSICA DOS SERVIDORES DA UNB	R\$ 153,13
Sub Total	13		R\$ 617,02
CET	1	ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	R\$ 13,33
	10	CURSOS DE INFORMÁTICA	R\$ 404,66

	4	CURSOS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	R\$ 646,16
	1	** CAPACITAÇÃO DE GERENTES	R\$ 2.166,67
Sub Total	16		R\$ 3.230,82

Continuação

Anexo 1: Demonstrativo dos recursos gastos com treinamento por tipo unidade

C/C	TOTAL DE ALUNOS	CURSOS	VALORES
CME	2	** CAPACITAÇÃO DE GERENTES	R\$ 4.333,33
	6	CURSOS DE INFORMÁTICA	R\$ 1.854,92
	6	CURSOS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	R\$ 918,23
	2	PROGRAMA DE PREPARAÇÃO PARA EDUCAÇÃO BÁSICA DOS SERVIDORES DA UNB	R\$ 76,56
	7	PROJETO DE ATERRAMENTO ELÉTRICO	R\$ 2.635,29
Sub Total	23		R\$ 9.818,34
CPCE	5	CURSOS DE INFORMÁTICA	R\$ 133,33
	1	INGLÊS INTERMEDIÁRIO BÁSICO	R\$ 161,54
Sub Total	6		R\$ 294,87
CPD	10	CURSOS DE INFORMÁTICA	R\$ 218,95
	4	PROGRAMA DE PREPARAÇÃO PARA EDUCAÇÃO BÁSICA DOS SERVIDORES DA UNB	R\$ 153,13
Sub Total	14		R\$ 372,08
DAC	5	ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	R\$ 66,66
	6	** CAPACITAÇÃO DE GERENTES	R\$13.000,00
	2	CURSOS DE INFORMÁTICA	R\$ 45,45
	5	CURSOS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	R\$ 807,69
	1	PROGRAMA DE PREPARAÇÃO PARA EDUCAÇÃO BÁSICA DOS SERVIDORES DA UNB	R\$ 38,28
	120	WORKSHOP: INTEGRANDO COMPETÊNCIAS	R\$ 2.800,00
Sub Total	139		R\$16.758,08
DAF	1	ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	R\$ 13,33
	4	** CAPACITAÇÃO DE GERENTES	R\$ 8.666,67
	4	CURSOS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	R\$ 646,16
	1	PROGRAMA DE PREPARAÇÃO PARA EDUCAÇÃO BÁSICA DOS SERVIDORES DA UNB	R\$ 38,28
	2	CURSOS DE INFORMÁTICA	R\$ 113,63
Sub Total	12		R\$ 9.478,07
DEG	3	ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	R\$ 40,00
	1	** CAPACITAÇÃO DE GERENTES	R\$ 2.166,67
	11	CURSOS DE INFORMÁTICA	R\$ 499,64
	1	CURSOS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	R\$ 161,54

	1	PROGRAMA DE PREPARAÇÃO PARA EDUCAÇÃO BÁSICA DOS SERVIDORES DA UNB	R\$ 38,28
Sub Total	17		R\$ 2.906,13

Continuação

Anexo 1: Demonstrativo dos recursos gastos com treinamento por tipo unidade

C/C	TOTAL DE ALUNOS	CURSOS	VALORES
DEX	3	** CAPACITAÇÃO DE GERENTES	R\$ 6.500,00
	1	CURSOS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	R\$ 110,53
	5	CURSOS DE INFORMÁTICA	R\$ 184,33
Sub Total	9		R\$ 6.794,86
DPP	5	CURSOS DE INFORMÁTICA	R\$ 311,11
	1	** CAPACITAÇÃO DE GERENTES	R\$ 2.166,67
Sub Total	6		R\$ 2.477,78
EDU	1	** CAPACITAÇÃO DE GERENTES	R\$ 2.166,67
	6	CURSOS DE INFORMÁTICA	R\$ 323,53
Sub Total	7		R\$ 2.490,20
EMP	1	* * ATUALIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO SISTÊMICA PARA GERENTES	R\$ 2.166,67
Sub Total	1		R\$ 2.166,67
FAC	1	** CAPACITAÇÃO DE GERENTES	R\$ 2.166,67
	2	CURSOS DE INFORMÁTICA	R\$ 205,98
Sub Total	3		R\$ 2.372,65
FACE	3	** CAPACITAÇÃO DE GERENTES	R\$ 6.500,00
	4	CURSOS DE INFORMÁTICA	R\$ 17,14
	1	ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	R\$ 13,33
	2	PROGRAMA DE PREPARAÇÃO PARA EDUCAÇÃO BÁSICA DOS SERVIDORES DA UNB	R\$ 76,56
Sub Total	10		R\$ 6.607,04
FAL	1	INGLÊS INSTRUMENTAL	R\$ 161,54
Sub Total	1		R\$ 161,54
FAU	6	CURSOS DE INFORMÁTICA	R\$ 270,40
	1	** CAPACITAÇÃO DE GERENTES	R\$ 2.166,67
	1	PROGRAMA DE PREPARAÇÃO PARA EDUCAÇÃO BÁSICA DOS SERVIDORES DA UNB	R\$ 38,28
Sub Total	8		R\$ 2.475,35
FAV	11	CURSOS DE INFORMÁTICA	R\$ 362,59
Sub Total	11		R\$ 362,59
FD	1	** CAPACITAÇÃO DE GERENTES	R\$ 2.166,67
	3	CURSOS DE INFORMÁTICA	R\$ 117,62
	6	CURSOS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	R\$ 705,68
Sub Total	10		R\$ 2.989,97

Continuação

Anexo 1: Demonstrativo dos recursos gastos com treinamento por tipo unidade

C/C	TOTAL DE ALUNOS	CURSOS	VALORES
FE	1	** CAPACITAÇÃO DE GERENTES	R\$ 2.166,67
	6	CURSOS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	R\$ 969,23
	2	PROGRAMA DE PREPARAÇÃO PARA EDUCAÇÃO BÁSICA DOS SERVIDORES DA UNB	R\$ 76,56
	18	CURSOS DE INFORMÁTICA	R\$ 137,14
Sub Total	27		R\$ 3.349,60
FINATEC	3	** CAPACITAÇÃO DE GERENTES	R\$ 6.500,00
	1	* CURSOS DE INFORMÁTICA	R\$ -
	4	* PROGRAMA DE PREPARAÇÃO PARA EDUCAÇÃO BÁSICA DOS SERVIDORES DA UNB	R\$ 153,13
Sub Total	8		R\$ 6.653,13
FM	1	** CAPACITAÇÃO DE GERENTES	R\$ 2.166,67
	3	CURSOS DE INFORMÁTICA	R\$ 66,67
	1	CURSOS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	R\$ 110,53
Sub Total	5		R\$ 2.343,86
FS	1	ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	R\$ 13,33
	2	** CAPACITAÇÃO DE GERENTES	R\$ 4.333,33
	12	CURSOS DE INFORMÁTICA	R\$ 462,68
	2	PROGRAMA DE PREPARAÇÃO PARA EDUCAÇÃO BÁSICA DOS SERVIDORES DA UNB	R\$ 76,56
	1	CURSOS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	R\$ 161,54
Sub Total	18		R\$ 5.047,45
FT	30	CURSOS DE INFORMÁTICA	R\$ 4.270,93
	8	CURSOS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	R\$ 1.241,31
	12	PROJETO DE SISTEMA DE ENERGIA CA - MÓDULO I	R\$ 3.031,58
	2	TELEFONIA BÁSICA	R\$ 600,00
	12	TREINAMENTO EM INSTRUMENTAÇÃO	R\$ 1.200,00
	3	COMANDO E PROTEÇÃO	R\$ 900,00
	8	PROJETO DE ATERRAMENTO ELÉTRICO	R\$ 3.011,76
	1	ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	R\$ 13,33
Sub Total	76		R\$14.268,92
FUBRA	6	* CURSOS DE INFORMÁTICA	R\$ 284,92
	1	CURSOS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	R\$ 161,54
Sub Total	7		R\$ 446,46

Continuação

Anexo 1: Demonstrativo dos recursos gastos com treinamento por tipo unidade

C/C	TOTAL DE ALUNOS	CURSOS	VALORES
GRE	2	** CAPACITAÇÃO DE GERENTES	R\$ 4.333,33
	8	CURSOS DE INFORMÁTICA	R\$ 267,19
	2	CURSOS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	R\$ 323,08
	1	PROGRAMA DE PREPARAÇÃO PARA EDUCAÇÃO BÁSICA DOS SERVIDORES DA UNB	R\$ 38,28
Sub Total	13		R\$ 4.961,88
HUB	1	ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	R\$ 13,33
	3	** CAPACITAÇÃO DE GERENTES	R\$ 6.500,00
	25	CURSOS DE INFORMÁTICA	R\$ 1.047,07
	16	CURSOS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	R\$ 2.176,52
	10	PROGRAMA DE PREPARAÇÃO PARA EDUCAÇÃO BÁSICA DOS SERVIDORES DA UNB	R\$ 382,81
	3	PROJETO DE SISTEMA DE ENERGIA CA - MÓDULO I	R\$ 757,89
Sub Total	58		R\$10.877,63
IB	6	ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	R\$ 80,00
	2	** CAPACITAÇÃO DE GERENTES	R\$ 4.333,34
	5	CURSOS DE INFORMÁTICA	R\$ 172,12
	1	CURSOS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	R\$ 161,54
Sub Total	14		R\$ 4.747,00
ICS	1	** CAPACITAÇÃO DE GERENTES	R\$ 2.166,67
	1	CURSOS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	R\$ 161,54
	1	CURSOS DE INFORMÁTICA	R\$ 45,45
Sub Total	3		R\$ 2.373,66
IDA	7	CURSOS DE INFORMÁTICA	R\$ 287,69
	2	** CAPACITAÇÃO DE GERENTES	R\$ 4.333,34
	1	CURSOS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	R\$ 110,53
	1	ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	R\$ 13,33
Sub Total	11		R\$ 4.744,89
IE	15	CURSOS DE INFORMÁTICA	R\$ 343,68
	1	ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	R\$ 13,33
	1	** CAPACITAÇÃO DE GERENTES	R\$ 2.166,67
	1	CURSOS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	R\$ 161,54
Sub Total	18		R\$ 2.685,22

Continuação

Anexo 1: Demonstrativo dos recursos gastos com treinamento por tipo unidade

C/C	TOTAL DE ALUNOS	CURSOS	VALORES
IF	1	ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	R\$ 13,33
	1	** CAPACITAÇÃO DE GERENTES	R\$ 2.166,67
	11	CURSOS DE INFORMÁTICA	R\$ 268,88
	2	CURSOS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	R\$ 323,08
	1	PROJETO DE ATERRAMENTO ELÉTRICO	R\$ 376,47
	2	PROJETO DE SISTEMA DE ENERGIA CA - MÓDULO I	R\$ 505,26
Sub Total	18		R\$ 3.653,69
IG	2	CURSOS DE INFORMÁTICA	R\$ 128,78
	1	PROJETO DE ATERRAMENTO ELÉTRICO	R\$ 376,47
	1	** CAPACITAÇÃO DE GERENTES	R\$ 2.166,67
	1	INGLÊS INTERMEDIÁRIO BÁSICO	R\$ 161,54
Sub Total	5	CURSOS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	R\$ 2.833,46
IH	3	CURSOS DE INFORMÁTICA	R\$ 112,12
	1	PROGRAMA DE PREPARAÇÃO PARA EDUCAÇÃO BÁSICA DOS SERVIDORES DA UNB	R\$ 38,28
	1	** CAPACITAÇÃO DE GERENTES	R\$ 2.166,67
Sub Total	5		R\$ 2.317,07
IL	4	ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	R\$ 53,34
	2	** CAPACITAÇÃO DE GERENTES	R\$ 4.333,33
	5	CURSOS DE INFORMÁTICA	R\$ 134,73
	1	PROGRAMA DE PREPARAÇÃO PARA EDUCAÇÃO BÁSICA DOS SERVIDORES DA UNB	R\$ 38,28
Sub Total	12		R\$ 4.559,68
INT	2	CURSOS DE INFORMÁTICA	R\$ 133,33
	2	CURSOS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	R\$ 323,08
Sub Total	4		R\$ 456,41
IP	2	ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	R\$ 26,67
	1	PROGRAMA DE PREPARAÇÃO PARA EDUCAÇÃO BÁSICA DOS SERVIDORES DA UNB	R\$ 38,28
Sub Total	3		R\$ 64,95
IPOL	5	CURSOS DE INFORMÁTICA	R\$ 118,20
	1	CURSOS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	R\$ 161,54
Sub Total	6		R\$ 279,74
IQ	1	ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	R\$ 13,33

	11	CURSOS DE INFORMÁTICA	R\$ 750,00
Sub Total	12		R\$ 763,33

Continuação

Anexo 1: Demonstrativo dos recursos gastos com treinamento por tipo unidade

C/C	TOTAL DE ALUNOS	CURSOS	VALORES
IREL	1	** CAPACITAÇÃO DE GERENTES	R\$ 2.166,67
	2	CURSOS DE INFORMÁTICA	R\$ 127,77
Sub Total	3		R\$ 2.294,44
PJU	2	CURSOS DE INFORMÁTICA	R\$ 90,91
Sub Total	2		R\$ 90,91
PRC	26	PROGRAMA DE PREPARAÇÃO PARA EDUCAÇÃO BÁSICA DOS SERVIDORES DA UNB	R\$ 995,31
	54	CURSOS DE INFORMÁTICA	R\$ 1.971,49
	7	ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	R\$ 93,33
	1	** CAPACITAÇÃO DE GERENTES	R\$ 2.166,67
	7	CURSOS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	R\$ 926,73
	50	PROGRAMA DE PREPARAÇÃO PARA EDUCAÇÃO BÁSICA DOS SERVIDORES DA UNB	R\$ 1.914,06
Sub Total	145		R\$ 8.067,60
RU	19	ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	R\$ 253,33
	122	CICLO DE PALESTRAS DO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO	R\$ 1.080,00
	2	CURSOS DE INFORMÁTICA	R\$ 83,91
	7	CURSOS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	R\$ 926,73
	6	PROGRAMA DE PREPARAÇÃO PARA EDUCAÇÃO BÁSICA DOS SERVIDORES DA UNB	R\$ 229,69
Sub Total	156		R\$ 2.573,66
SCA/ Reitoria	2	CURSOS DE INFORMÁTICA	R\$ 133,33
	3	CURSOS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	R\$ 382,60
Sub Total	5		R\$ 515,93
SCO	1	ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	R\$ 13,33
	4	CURSOS DE INFORMÁTICA	R\$ 118,10
	2	CURSOS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	R\$ 323,08
	7		R\$ 454,51
SGP	2	** CAPACITAÇÃO DE GERENTES	R\$ 4.333,33
	8	CURSOS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	R\$ 1.037,26
	5	CURSOS DE INFORMÁTICA	R\$ 185,20
	4	PROGRAMA DE PREPARAÇÃO PARA EDUCAÇÃO BÁSICA DOS SERVIDORES DA UNB	R\$ 153,13

Sub Total	19		R\$ 5.708,92
SOC/GRE	1	CURSOS DE INFORMÁTICA	R\$ -
Sub Total	1		R\$ -

Continuação

Anexo 1: Demonstrativo dos recursos gastos com treinamento por tipo unidade

C/C	TOTAL DE ALUNOS	CURSOS	VALORES
SPL	1	** CAPACITAÇÃO DE GERENTES	R\$ 2.166,67
	1	CURSOS DE INFORMÁTICA	R\$ 83,33
Sub Total	2		R\$ 2.250,00
SRH	13	CURSOS DE INFORMÁTICA	R\$ 644,59
	2	** CAPACITAÇÃO DE GERENTES	R\$ 4.333,33
	12	CURSOS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	R\$ 1.734,43
	1	PROGRAMA DE PREPARAÇÃO PARA EDUCAÇÃO BÁSICA DOS SERVIDORES DA UNB	R\$ 38,28
Sub Total	28		R\$ 6.750,63
VRT	1	ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	R\$ 13,33
	2	CURSOS DE INFORMÁTICA	R\$ 100,47
	1	PROGRAMA DE PREPARAÇÃO PARA EDUCAÇÃO BÁSICA DOS SERVIDORES DA UNB	R\$ 38,28
Sub Total	4		R\$ 152,08
TOTAL	1.118		R\$197.953,01

Fonte: PROCAP

* *Parceria CESPE*

** *Parcerias Instituições fora da UnB*

Anexo 2:

Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos – FINATEC – 2º trimestre de 2004

N.º de Ordem	Tipo de Instrumento	Contratante	Valor do Contrato	Prazo de Vigência	Órgãos Envolvidos	
					FUB	Outros
011/2000	Convênio	FUB	R\$0,00	120 MESES	NED	FINATEC
038/2000	Contrato	FUB	R\$21.000.000,00	60 MESES	CESPE	FINATEC
143/2000	Laboratório		R\$0,00	Indeterminada	ENC	FINATEC
148/2000	Laboratório		R\$0,00	Indeterminada	ENM	FINATEC
157/2000	Laboratório		R\$0,00	Indeterminada	IQ	FINATEC
167/2000	Laboratório		R\$0,00	Indeterminada	ENM	FINATEC
172/2000	Laboratório		R\$0,00	Indeterminada	GEO	FINATEC
524/2000	Laboratório		R\$0,00	Indeterminada	IQ	FINATEC
550/2000	Observatório		R\$0,00	Indeterminada	SIS	FINATEC
048/2001	Acordo	FUB	R\$0,00	48 MESES	NP3	FINATEC
066/2001	Convênio	FUNASA	R\$70.000,00	45 MESES	ENC	FINATEC
182/2001	Convênio	CITS	R\$0,00	60 MESES	CIC	FINATEC
315/2001	Contrato	FUB	R\$2.000.000,00	36 MESES	EDU	FINATEC
506/2001	Convênio	EMBRAPA	R\$123.130,00	38 MESES	BOT	FINATEC
060/2002	Convênio	FINEP	R\$1.202.044,00	29 MESES	ENE	FINATEC
113/2002	Convênio	EMBRAPA	R\$169.720,00	36 MESES	GRM/GEA	FINATEC
159/2002	Contrato	CRA/ UNEB	R\$460.949,00	40 MESES	CDS	FINATEC
258/2002	Contrato	FUB	R\$367.053,00	29 MESES	ENM	FINATEC
259/2002	Contrato	FUB	R\$1.121.675,00	29 MESES	ENM	FINATEC
260/2002	Contrato	FUB	R\$160.602,00	29 MESES	ENM	FINATEC
261/2002	Contrato	FUB	R\$869.184,62	29 MESES	ENM	FINATEC
419/2002	Contrato	THEMAG	R\$7.500,00	25 MESES	ENC	FINATEC
505/2002	Contrato	UNIDERP	R\$240.887,70	26 MESES	LIV	FINATEC
529/2002	Contrato	CEF	R\$255.500,00	25 MESES	EST	FINATEC
532/2002	Convênio	MOTOROLA	R\$1.357.252,63	26 MESES	ENE	FINATEC
545/2002	Convênio	CFC	R\$153.198,00	24 MESES	CCA	FINATEC
549/2002	Contrato	MS	R\$1.162.422,80	24 MESES	ENF	FINATEC
565/2002	Convênio	SOLECTRON	R\$2.788.934,29	24 MESES	CIC	FINATEC
657/2003	Curso		R\$350.000,00	19 MESES	ADM	FINATEC
676/2003	Curso		R\$196.000,00	16 MESES	CCA	FINATEC
687/2003	Curso		R\$0,00	15 MESES	CIC	FINATEC
836/2003	Curso		R\$0,00	05 DIAS	EXE	FINATEC
864/2003	Contrato de Parceria	EDITORA	R\$70.000,00	60 MESES	EDU	FINATEC
866/2003	Convênio	MSPS	R\$0,00	60 MESES	FUB	FINATEC
895/2003	Convênio	COM. EUROPÉIA	EUR703.535,00	36 MESES	CDS	FINATEC
897/2003	Acordo Internacional	ITU	U\$1.333.750,00	16 MESES	FAC	FINATEC

902/2003	Laboratório		R\$0,00	Indeterminada	ENC	FINATEC
915/2003	Contrato	FUB	R\$7.585.360,00	13 MESES	ADM	FINATEC
916/2003	Curso		R\$305.230,58	20 MESES	PST	FINATEC
958/2003	Curso		R\$320.000,00	14 MESES	ENM	FINATEC
1082/2003	Convênio	MJ	R\$191.666,28	14 MESES	DAC	FINATEC
1136/2003	Proposta	FAC	R\$247.500,00	14 MESES	JOR	FINATEC
1180/2003	Convênio	ANVISA	R\$200.000,00	12 MESES	NUT	FINATEC
1205/2003	Curso		R\$0,00	01 MÊS	EXE	FINATEC
1222/2003	Contrato	ANEEL	R\$114.000,00	05 MESES	ENE	FINATEC
1242/2003	Contrato	FNDE	R\$220.000,00	12 MESES	ADM	FINATEC
1263/2004	Autorização de Serviços	FURNAS	R\$22.800,00	24 MESES	GMP	FINATEC
1269/2004	Curso		R\$0,00	17 DIAS	EXE	FINATEC
1277/2004	Convênio	FINEP	R\$6.4950,00	24 MESES	ENC	FINATEC
1289/2004	Curso		R\$0,00	10 MESES	EXE	FINATEC
1296/2004	Convênio	PETROBRAS	R\$11.140.000,00	120 MESES	GEO	FINATEC
1298/2004	Contrato	OPAS/OMS	R\$100.000,00	04 MESES	ENC	FINATEC
1299/2004	Laboratório		R\$0,00	Indeterminado	FAV	FINATEC
1305/2004	Curso		R\$315.000,00	13 MESES	IPOL	FINATEC
1311/2004	Proposta	SEC PRES. REP	R\$30.000,00	Indeterminado	IREL	FINATEC
1312/2004	Curso		R\$214.000,00	13 MESES	CDS	FINATEC
1322/2004	Convênio	FINEP	R\$56.473,00	24 MESES	ENC	FINATEC
1323/2004	Convênio	FINEP	R\$68.566,20	24 MESES	ENC	FINATEC
1328/2004	Convênio	FINEP	R\$177.000,00	24 MESES	CEL	FINATEC
1348/2004	Curso		R\$0,00	03 MESES	EXE	FINATEC
1349/2004	Curso		R\$0,00	04 MESES	EXE	FINATEC
1350/2004	Curso		R\$0,00	04 MESES	EXE	FINATEC
1351/2004	Curso		R\$0,00	03 MESES	EXE	FINATEC
1352/2004	Curso		R\$0,00	04 MESES	EXE	FINATEC
1353/2004	Curso		R\$0,00	01 MÊS	EXE	FINATEC
1355/2004	Curso		R\$0,00	04 MESES	EXE	FINATEC
1356/2004	Curso		R\$0,00	07 DIAS	EXE	FINATEC
1357/2004	Curso		R\$0,00	02 DIAS	EXE	FINATEC
1359/2004	Curso		R\$0,00	07 DIAS	EXE	FINATEC
1361/2004	Curso		R\$0,00	03 MESES	EXE	FINATEC
1362/2004	Curso		R\$0,00	04 DIAS	EXE	FINATEC
1363/2004	Curso		R\$0,00	29 DIAS	EXE	FINATEC
1364/2004	Curso		R\$0,00	03 DIAS	EXE	FINATEC
1378/2004	Contrato	UNIDERP	R\$260.005,94	30 MESES	CID	FINATEC
1384/2004	Curso		R\$0,00	04 MESES	EXE	FINATEC
1390/2004	Curso		R\$0,00	04 DIAS	EXE	FINATEC
1391/2004	Curso		R\$0,00	02 MESES	EXE	FINATEC
1412/2004	Proposta	AUTOTRAC	R\$13.634,82	15 DIAS	ENE	FINATEC
1419/2004	Curso		R\$0,00	14 MESES	CIC	FINATEC
1458/2004	Convênio	SENA /SEED	R\$775.581,00	09 MESES	CEAD	FINATEC

Fonte: MESES

1. o Número de Ordem refere-se a posição de apresentação de cada instrumento assinado pela Fundação Respondente nesta tabela. O mesmo número deve ser adotado na próxima tabela deste relatório.
2. Tipo de Instrumento é o tipo documento escrito usado entre as partes para definir direitos e deveres de cada uma das partes envolvidas na execução das atividades pactuadas. Os instrumentos formais podem ser: contratos, convênios ou acordos.
3. Contratante é o órgão público ou privado que assinou algum instrumento com a Fundação com o objetivo executar algum tipo de serviço ou atividade.

4. Valor do Contrato refere-se ao total de recursos que a contratante se compromete a pagar com o objetivo de financiar a execução de alguma atividade ou serviço, contratada à Fundação Respondente ou à Universidade (com a intervenção da Fundação).
5. Prazo de Vigência é o tempo estabelecido entre as partes para a execução do serviço ou atividade contratada.
6. Órgãos envolvidos são todos os órgãos públicos, empresas públicas ou privadas e instituições comprometidas com a execução dos serviços ou atividades contratadas. No campo destinado à FUB devem ser incluídas todas as Unidades internas que contribuem para a execução do contrato com pessoal, material ou equipamentos para a prestação de serviços. No campo intitulado –Outro- devem ser mencionados os órgãos externos à Universidade.

N.º de Ordem	Valor do Contrato	Valor Repassado	Despesas Efetuadas					Total
			Valores destinado à FUB	Pessoal	Custeio	Capital	Outros	
011/2000	R\$0,00	***	***					
038/2000	R\$21.000.000,00	**	**					
143/2000	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00				R\$0,00	R\$0,00
148/2000	R\$0,00	R\$1.640,00	R\$164,00				R\$1.476,00	R\$0,00
157/2000	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00				R\$0,00	R\$0,00
167/2000	R\$0,00	R\$3.740,00	R\$374,00				R\$3.366,00	R\$0,00
172/2000	R\$0,00	R\$38.000,00	R\$3.800,00				R\$34.200,00	R\$0,00
524/2000	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00				R\$0,00	R\$0,00
550/2000	R\$0,00	R\$900,00	R\$90,00				R\$810,00	R\$0,00
048/2001	R\$0,00	R\$100,00	R\$5,00				R\$95,00	R\$0,00
066/2001	R\$70.000,00	***	***					
182/2001	R\$0,00	***	***					
315/2001	R\$2.000.000,00	**	**					
506/2001	R\$123.130,00	***	***					
060/2002	R\$1.202.044,00	***	***					
113/2002	R\$169.720,00	***	***					
159/2002	R\$460.949,00	R\$0,00	R\$0,00				R\$0,00	R\$0,00
258/2002	R\$367.053,00	**	**					
259/2002	R\$1.121.675,00	**	**					
260/2002	R\$160.602,00	**	**					
261/2002	R\$869.184,62	**	**					
419/2002	R\$7.500,00	R\$0,00	R\$0,00				R\$0,00	R\$0,00
505/2002	R\$240.887,70	R\$18.590,19	R\$1.859,02				R\$16.731,17	R\$0,00
529/2002	R\$255.500,00	R\$0,00	R\$0,00				R\$0,00	R\$0,00
532/2002	R\$1.357.252,63	***	***					
545/2002	R\$153.198,00	***	***					
549/2002	R\$1.162.422,80	R\$31.950,41	R\$ 13.761,36				R\$18.189,05	R\$0,00
565/2002	R\$2.788.934,29	***	***					
657/2003	R\$350.000,00	R\$31.750,00	R\$3.175,00				R\$28.575,00	R\$0,00
676/2003	R\$196.000,00	R\$4.200,00	R\$420,00				R\$3.780,00	R\$0,00
687/2003	R\$0,00	R\$85.347,23	R\$4.267,44				R\$81.079,87	R\$0,00
836/2003	R\$0,00	R\$940,00	R\$94,00				R\$846,00	R\$0,00
864/2003	R\$70.000,00	****	****					
866/2003	R\$0,00	***	***					
895/2003	EUR703.535,00	***	***					
897/2003	U\$ 1.333.750,00	U\$579.590,70	U\$40.848,21				U\$538.742,49	U\$0,00
902/2003	R\$0,00	R\$16.020,00	R\$1.602,00				R\$14.418,00	R\$ 0,00
915/2003	R\$7.585.360,00	**	**					
916/2003	R\$305.230,58	R\$15.094,11	R\$1.509,30				R\$13.584,81	R\$0,00

958/2003	R\$320.000,00	R\$60.312,00	R\$6.059,75				R\$54.252,25	R\$0,00
1082/2003	R\$191.666,88	***	***					
1136/2003	R\$247.500,00	R\$16.312,50	R\$1.631,34				R\$14.681,16	R\$0,00
1180/2003	R\$200.000,00	***	***					
1205/2003	R\$0,00	R\$6.600,00	R\$660,00				R\$5.940,00	R\$0,00
1222/2003	R\$114.000,00	R\$37.188,00	R\$3.718,80				R\$33.469,20	R\$0,00
1242/2003	R\$220.000,00	R\$50.000,00	R\$6.530,00				R\$43.470,00	R\$0,00
1263/2004	R\$22.800,00	R\$0,00	R\$0,00				R\$0,00	R\$0,00
1269/2004	R\$0,00	R\$140,00	R\$14,00				R\$126,00	R\$0,00
1277/2004	R\$6.4950,00	***	***					
1289/2004	R\$0,00	R\$20.850,00	R\$2.085,00				R\$18.765,00	R\$0,00
1296/2004	R\$11.140.000,00	***	***					
1298/2004	R\$100.000,00	R\$61.000,00	R\$6.100,00				R\$54.900,00	R\$0,00
1299/2004	R\$0,00	R\$2.100,00	R\$210,00				R\$1.890,00	R\$0,00
1305/2004	R\$315.000,00	R\$29.399,97	R\$4.061,20				R\$ 25.338,77	R\$0,00
1311/2004	R\$30.000,00	R\$15.000,00	R\$1.500,00				R\$13.500,00	R\$0,00
1312/2004	R\$214.000,00	R\$89.525,32	R\$8.952,50				R\$80.572,82	R\$0,00
1322/2004	R\$56.473,00	***	***					
1323/2004	R\$68.566,20	***	***					
1328/2004	R\$177.000,00	***	***					
1348/2004	R\$0,00	R\$2.772,00	R\$273,70				R\$2.498,30	R\$0,00
1349/2004	R\$0,00	R\$1.335,00	R\$133,50				R\$1.201,50	R\$0,00
1350/2004	R\$0,00	R\$660,00	R\$66,02				R\$593,98	R\$0,00
1351/2004	R\$0,00	R\$680,00	R\$68,00				R\$612,00	R\$0,00
1352/2004	R\$0,00	R\$635,00	R\$63,50				R\$571,50	R\$0,00
1353/2004	R\$0,00	R\$9.399,99	R\$940,00				R\$8.459,99	R\$0,00
1355/2004	R\$0,00	R\$6.496,00	R\$649,60				R\$5.846,40	R\$0,00
1356/2004	R\$0,00	R\$1.125,00	R\$112,50				R\$1.012,50	R\$0,00
1357/2004	R\$0,00	R\$630,00	R\$189,00				R\$441,00	R\$0,00
1359/2004	R\$0,00	R\$500,00	R\$50,00				R\$450,00	R\$0,00
1361/2004	R\$0,00	R\$1.020,00	R\$102,00				R\$918,00	R\$0,00
1362/2004	R\$0,00	R\$700,00	R\$70,00				R\$630,00	R\$0,00
1363/2004	R\$0,00	R\$46.200,00	R\$4.620,00				R\$41.580,00	R\$0,00
1364/2004	R\$0,00	R\$550,00	R\$55,00				R\$495,00	R\$0,00
1378/2004	R\$260.005,94	R\$21.150,74	R\$2.115,08				R\$19.035,66	R\$0,00
1384/2004	R\$0,00	R\$630,00	R\$63,00				R\$567,00	R\$0,00
1390/2004	R\$0,00	R\$950,00	R\$95,00				R\$855,00	R\$0,00
1391/2004	R\$0,00	R\$2.240,00	R\$224,00				R\$2.016,00	R\$0,00
1412/2004	R\$13.634,82	R\$13.634,82	R\$1.363,01				R\$12.271,81	R\$0,00
1419/2004	R\$0,00	R\$50.249,19	R\$5.233,44				R\$45.015,75	R\$0,00
1458/2004	R\$775.581,00	***	***					

*As informações relativas a movimentação financeira dos projetos assinalados foram encaminhados a UnB através do Centro de Desenvolvimento Tecnológico – CDT.

** Instrumentos assinados em que a FUB contrata a FINATEC, nestes casos não há 'valores destinados à FUB'.

*** Convênios

**** Contrato de Parceria do Edital 03/2001.

Notas:

1. O Número de Ordem refere-se a posição de apresentação de cada instrumento assinado pela Fundação Respondente e apresentado na Tabela 01 deste relatório.
2. Valor do Contrato refere-se ao total de recursos que a contratante se compromete a pagar com o objetivo de financiar a execução de atividade ou serviço, contratada à Fundação Respondente.

3. Valor Repassado corresponde ao montante repassado pela contratante à Fundação Respondente, com o objetivo de financiar a execução parcial ou completa dos serviços contratados. No caso de acórdão refere-se ao valor repassado pela Universidade à Fundação Respondente.
4. Despesas Efetuadas refere-se aos valores efetivamente gastos na execução das atividades relacionadas ao contrato, convênio ou acordo mantido entre a respondente e o contratante.